



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ROGÉRIO COSTA CANTO

**BANCO DE OPORTUNIDADES PARA VAGAS DE ESTÁGIO E TRABALHO: uma
proposta na interlocução entre o IFMG *Campus* Formiga e a sociedade**

Divinópolis
2023

ROGÉRIO COSTA CANTO

BANCO DE OPORTUNIDADES PARA VAGAS DE ESTÁGIO E TRABALHO: uma proposta na interlocução entre o IFMG *Campus* Formiga e a sociedade

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, *Campus* Divinópolis, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Linha de Pesquisa: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Orientador: Prof. Dr. Raphael Freitas Santos.

Divinópolis

2023

(Catalogação - Biblioteca Universitária – Campus Divinópolis – CEFET-MG)

<p>Canto, Rogério Costa.</p> <p>C232b Banco de oportunidades para vagas de estágio e trabalho: uma proposta na interlocução entre IFMG Campus Formiga e a sociedade. / Rogério Costa Canto. – Divinópolis, 2023. 94 f. : il.</p> <p>Orientador: Prof. Dr. Raphael Freitas Santos.</p> <p>Dissertação (mestrado) – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Campus Divinópolis, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), 2023.</p> <p>1. Estágio Supervisionado. 2. Trabalho. 3. Educação Profissional e Tecnológica. I. Santos, Raphael Freitas. II. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. III. Título.</p> <p>CDU:377</p>
--



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ROGÉRIO COSTA CANTO

**BANCO DE OPORTUNIDADES PARA VAGAS DE ESTÁGIO E TRABALHO: uma
proposta na interlocução entre o IFMG *Campus* Formiga e a sociedade**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 02 de outubro de 2023.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Raphael Freitas Santos
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Orientador

Prof. Dr. Luiz Claudio de Almeida Teodoro
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (do ProfEPT)

Profa. Dra. Mônica Lana da Paz
Membro externo (IFMG)

AGRADECIMENTO

Agradeço inicialmente a Deus, que me ajudou a superar as dificuldades, me dando forças para que fosse possível concluir este mestrado.

Ao meu orientador, Professor Raphael Freitas Santos, por todo o auxílio, ajuda e incentivo ao longo de meus estudos.

À Professora Mônica Lana da Paz, pelo carinho, dedicação e pelas contribuições valiosas em meu exame de qualificação.

Ao Professor Luiz Claudio de Almeida Teodoro, pela disponibilidade em participar de minha banca de defesa e pelas contribuições valiosas.

Ao Programa de Mestrado Profissional (PROFEPT) do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) de Divinópolis, pela equipe de professores e técnicos administrativos que prezam pela qualidade do ensino público.

Aos Professores José Geraldo e Matusalém de Brito Duarte, por todo conhecimento transmitido e dedicação.

Aos meus colegas de mestrado, Arlem Douglas, Izabele Mascarenhas, Maria de Lourdes, Fábio Júnior e também a todos da turma de 2021, pelo carinho e companheirismo.

Ao Instituto Federal Minas Gerais pelo apoio e suporte que me foi oferecido durante o período em que estive cursando meu mestrado.

Aos colegas de trabalho Rafael Bernardino, Rafael Ângelo, Frederico Donizetti e Renata Lara, por toda contribuição e incentivo durante a minha pesquisa.

À minha esposa, Thais, pelo carinho e por me motivar todos os dias.

Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, me auxiliaram a construir esse trabalho.

“Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração”.

(Romanos 12:12).

RESUMO

O Setor de Estágios do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - *Campus* Formiga - dedica-se à gestão dos processos relativos às atividades de estágio e, ainda, ao controle e formalização da divulgação das ofertas de vagas de estágio e trabalho disponibilizadas pelos meios oficiais do *campus*. Considera-se que atrair as concedentes de vagas de estágio e trabalho por meio de um bom canal de interlocução com a instituição de ensino é muito importante para estimular o fortalecimento dos programas de estágio e para a inserção dos egressos em vagas de trabalho. Partindo-se dessa hipótese, questiona-se: a forma de divulgação, coleta de informações e acesso ao *campus* para o oferecimento de vagas de estágio e trabalho atendem aos anseios das partes interessadas nessa interlocução? Como resposta a esse problema, esta pesquisa buscou identificar os aspectos relevantes que pudessem colaborar para aprimorar essa relação entre as concedentes de estágio e o IFMG - *Campus* Formiga. A abordagem desta investigação foi qualitativa e envolveu os servidores da instituição que possuem algum vínculo com os programas de estágio, bem como as concedentes de estágio cujas ofertas de vagas foram direcionadas para os alunos dos cursos técnicos e bacharelados da instituição. A análise de conteúdo (BARDIN, 2011) contribuiu na interpretação dos dados e na discussão dos resultados. Os resultados apontam para uma insatisfação com a forma atual de divulgação e que o formulário hoje utilizado atende, mas dificulta com que oportunidades de estágio e emprego sejam divulgadas no *campus*. O produto educacional elaborado a partir deste estudo é um sistema computacional destinado ao processo de controle, organização e acesso de vagas para estágio e trabalho ofertadas no IFMG - *Campus* Formiga. Espera-se com este estudo beneficiar a interlocução entre os setores econômicos da sociedade e o *campus*, contribuindo para que mais vagas de estágio e trabalho sejam ofertadas e, com isso, favorecendo com que os estudantes tenham contato direto com o meio profissional, possibilitando que seja colocado em prática o que aprenderam em sala de aula.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Trabalho. Educação Profissional e Tecnológica.

ABSTRACT

The Internship Sector of the Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - Campus Formiga - is dedicated to managing processes related to internship activities and also controlling and formalizing the dissemination of internship and job vacancies made available through official campus channels. It is considered that attracting those granting internship and work vacancies through a good communication channel with the educational institution is very important to encourage the strengthening of internship programs and the insertion of graduates into job vacancies. Based on this hypothesis, the question arises: does the form of dissemination, collection of information and access to the campus for offering internship and job vacancies meet the desires of all parties interested in this dialogue? In response to this problem, this research sought to identify the relevant aspects that could help to improve this relationship between internship grantors and IFMG - Campus Formiga. The approach of this investigation was qualitative and involved the institution's employees who have some connection with the internship programs, as well as the internship grantors whose vacancy offers were directed to students of the institution's technical and bachelor's courses. Content analysis (BARDIN, 2011) contributed to the interpretation of data and the discussion of results. The results point to dissatisfaction with the current form of disclosure and that the form currently used meets the requirements, but makes it difficult for internship and job opportunities to be advertised on campus. The educational product created from this study is a computer system intended for the process of controlling, organizing and accessing internship and work vacancies offered at IFMG - Campus Formiga. Finally, this study is expected to benefit dialogue between the economic sectors of society and the campus, contributing to more internship and work vacancies being offered and, therefore, encouraging students to have direct contact with the professional environment, enabling them to put into practice what they learned in the classroom.

Keywords: Supervised Internship. EPT. Job.

LISTA ABREVIATURAS E SIGLAS

AMEP	Arlindo de Melo Empreendimentos e Participações
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
ASADEF	Associação de Auxílio ao Deficiente Físico
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNE	Conselho Nacional de Educação
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
EMBRAPII	Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação
EPT	Educação profissional e tecnológica
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
FIC	Formação Inicial e Continuada
IFMG	Instituto Federal de Minas Gerais
LICEU	Laboratório de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo Universitário
MEC	Ministério da Educação
OAE	Observatório da Alimentação Escolar
PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDI	Plano Diretor Institucional
PHP	<i>Hypertext preprocessor</i>
PPC	Projeto pedagógico do curso
PROFEPT	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEIPPG	Setor de Extensão, Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação

SISU	Sistema de Seleção Unificada
TCLE	Termo de consentimento livre e esclarecido
TI	Tecnologia da informação
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada Formiga
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Atividades do Setor de Estágios.....	21
Figura 2 - Fluxograma de estágio no IFMG - <i>Campus</i> Formiga.....	32
Figura 3 - Ações relacionadas ao “controle e formalização das ofertas de estágio e emprego”.....	34
Figura 4 - Formulário para divulgação de oportunidades de estágio e emprego.....	36
Figura 5 - Planilha “Divulgação oportunidades de estágio e emprego”.....	37
Figura 6 - Fluxograma de uma disponibilização de oportunidades no IFMG – <i>Campus</i> Formiga.....	39
Figura 7 - Gráfico com o percentual de satisfação dos entrevistados.....	52
Figura 8 - Diagrama de caso de uso do sistema.....	66
Figura 9 - Tela inicial do sistema banco de oportunidades para vagas de estágio e emprego.....	68
Figura 10 - Tela de acesso ao sistema.....	68
Figura 11 - Tela de cadastro de concedente de estágio e emprego.....	69
Figura 12 - Tela de oportunidade de vagas.....	69
Figura 13 - Tela de informações sobre o Setor de Estágios.....	70
Figura 14 - Tela de informações “Estágio e Emprego ALUNOS”.....	71
Figura 15 - Tela de informações “Estágio e Emprego EMPRESAS”.....	72
Figura 16 - Tela com as vagas oferecidas pela Concedente de estágios.....	72
Figura 17 - Tela de Cadastro de vagas de estágio e emprego.....	73
Figura 18 – <i>E-mail</i> informando uma nova vaga cadastrada.....	74
Figura 19 - Edição/aprovação de vagas cadastradas.....	75
Figura 20 - Tela de cadastro de usuários do sistema.....	75
Figura 21 - Tela de cadastro de cursos.....	76
Figura 22 - Tela da área de ensino com a consulta sobre as vagas cadastradas.....	77

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Distribuição dos <i>campi</i> do IFMG.....	27
Quadro 2 - Listagem de empresas que ofertaram vagas de estágio aos cursos técnicos e bacharelados do IFMG – <i>Campus</i> Formiga.....	42
Quadro 3 - Canais de acesso oferecidos pelo <i>campus</i> : transcrição de trechos de entrevistas.....	47
Quadro 4 - Críticas aos canais de acesso: transcrição de trechos de entrevistas.....	48
Quadro 5 - As formas de divulgação das oportunidades de estágio e emprego: transcrição de trechos de entrevistas.....	50
Quadro 6 - O formulário para divulgação de oportunidades de estágio e emprego: transcrição de trechos de entrevistas.....	53
Quadro 7 - A coleta de informações do Setor de Estágios: transcrição de trechos de entrevistas.....	55
Quadro 8 - Críticas à coleta de informações do Setor de Estágios: transcrição de trechos de entrevistas.....	56

SUMÁRIO¹

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Apresentação do tema	13
1.2 Justificativa	16
1.3 Objetivo geral	16
1.4 Objetivos específicos	16
2 REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1 Fundamentos e conceitos	18
2.1.1 Educação profissional e tecnológica	18
2.1.2 O estágio supervisionado	21
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	25
3.1 Campo de pesquisa	26
3.1.1 Instituto Federal Minas Gerais.....	26
3.1.2 IFMG: Campus Formiga e o Setor de Estágios.....	29
3.1.3 O município de Formiga e suas potencialidades na oferta de estágio	40
3.2 Sujeitos da pesquisa	42
3.3 Instrumentos de coleta de dados	43
3.4 Instrumentos para análise dos dados.....	44
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	46
4.1 Acesso ao <i>campus</i>	46
4.2 Divulgação das oportunidades	49
4.3 Coleta de informações do Setor de Estágios	54
4.4 Considerações finais da pesquisa de campo	57
5 GARANTIAS ÉTICAS AOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	59

¹ Este trabalho foi revisado com base nas novas regras ortográficas aprovadas pelo Acordo Ortográfico assinado entre os países que integram a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), em vigor no Brasil desde 2009. E foi formatado de acordo com a ABNT NBR 14724 de 2023.

6 RISCOS E BENEFÍCIOS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DA PESQUISA	60
7 PRODUTO EDUCACIONAL	62
7.1 Apresentação do sistema	62
7.1.1 <i>Construção do sistema</i>	63
7.1.2 <i>Informações técnicas</i>	64
7.1.3 <i>Principais telas do sistema</i>	66
7.1.4 <i>Avaliação do produto educacional</i>	76
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
REFERÊNCIAS.....	82
APÊNDICES	85
<i>Apêndice A – Questionário aplicado aos servidores</i>	86
<i>Apêndice B – Questionário aplicado as concedentes de estágio e trabalho</i>	87
<i>Apêndice C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)</i>	89

1 INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação do tema

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) foi criada com o objetivo de ampliar, interiorizar e diversificar a educação profissional e tecnológica no país e, assim, contribuir para que as pessoas possam se inserir e atuar no mundo do trabalho (BRASIL, 2018). Com a proposta de uma formação acadêmica agregada à capacitação para o trabalho, as instituições da RFEPCT buscam não apenas a formação para ofícios, mas sim contextualizada e coberta por conhecimentos, princípios e valores que contribuem para a conquista de uma vida digna e cidadã (PACHECO, 2010, p.14).

Dessa forma, o estágio é um importante componente curricular dos programas formativos que viabilizam a experiência prática subsidiada pela aprendizagem, buscando-se a possibilidade de aplicar em contextos reais o que se aprendeu teoricamente nas disciplinas (ZABALZA, 2015, p. 34).

Nessa perspectiva, o presente estudo tem o intuito de investigar o controle e a formalização da divulgação das oportunidades de estágio e emprego, realizadas no Instituto Federal Minas Gerais (IFMG) - *Campus* Formiga.

O interesse pelo tema proposto se deu pela atividade profissional de técnico em Tecnologia da Informação do autor desta dissertação, lotado no IFMG - *Campus* Formiga. A atuação do profissional de tecnologia da informação (TI) viabiliza e impulsiona a realização de diversas atividades desenvolvidas no *campus* e, por isso, percebeu-se a possibilidade de contribuir com o Setor de Estágios, que é o responsável pela gestão dos processos relativos às atividades de estágio e ao controle e formalização da divulgação das ofertas de vagas de estágio e trabalho disponibilizadas pelos meios oficiais do *campus*.

As atividades desenvolvidas nesse setor visam promover “ações que favoreçam a interação e a integração transformadoras das relações entre o IFMG e os diversos setores da sociedade” (IFMG, 2018a, p. 95). Para isso, no entanto, torna-se necessário um bom canal de interlocução a fim de atrair as concedentes de vagas de estágio e emprego.

Dessa maneira, é importante então que o *campus* procure se relacionar com os setores públicos e privados da sociedade, para que, em conformidade com o Plano Diretor Institucional (PDI) do IFMG, os estágios e as atividades práticas sejam fundamentais no processo de organização curricular e ainda articulados com os meios produtivos da região (IFMG, 2018a).

Partindo dessa hipótese, elaborou-se a seguinte questão: a forma de divulgação, coleta de informações e acesso ao *campus* para oferecimento de vagas de estágio e trabalho atendem aos anseios das partes interessadas nessa interlocução?

Para buscar responder a esse problema de pesquisa, este estudo objetivou a análise e a compreensão dos processos de cadastro e divulgação de vagas de estágio e trabalho no IFMG - *Campus* Formiga, considerando as formas utilizadas para a interlocução entre a instituição e a sociedade, que nesta pesquisa foi representada pelas concedentes de estágio e emprego, cujas ofertas de vagas foram direcionadas aos cursos técnicos e bacharelados.

Além disso, admitindo que as relações estabelecidas em uma formalização para contratação em programas de estágio geram inúmeros benefícios a todos os envolvidos, buscou-se não só identificar os aspectos relevantes que podem contribuir para essa relação concedentes-*campus*, como também conhecer o conjunto de informações que podem agregar para a otimização do trabalho desenvolvido no Setor de Estágios do *campus*.

Posto isso, a investigação assume a abordagem qualitativa e envolve os servidores do IFMG - *Campus* Formiga que possuem algum vínculo com os programas de estágio e as concedentes de estágio e trabalho, cujas ofertas de vagas foram direcionadas aos alunos dos cursos técnicos e bacharelados da instituição. A proposta metodológica para este estudo constitui-se em revisão bibliográfica e análise documental para, posteriormente, realizar entrevistas semiestruturadas com os sujeitos da pesquisa. Por fim, foram utilizadas técnicas de análise de conteúdo de Bardin (2011) para a apreciação dos dados coletados.

O produto educacional desenvolvido por meio deste estudo é um sistema computacional que facilita a interlocução entre as concedentes de estágio e trabalho que direcionam suas oportunidades aos cursos técnicos e bacharelados do IFMG - *Campus* Formiga. Além disso, o produto disponibiliza meios que facilitam o acesso às

informações relacionadas ao estágio, tais como: especificidades das vagas ofertadas, a área de atuação, o quantitativo de vagas disponíveis, entre outras.

O sistema criado tem o intuito de ser um recurso tecnológico que atende, preliminarmente, o corpo administrativo do IFMG - *Campus* Formiga, mais especificamente destinado ao setor responsável pelos estágios do *campus* e acessível aos demais interessados nas informações que são disponibilizadas.

O interesse pelo tema desta pesquisa ocorreu ao observar produções científicas do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do *Google Acadêmico* e do Observatório Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) sobre a temática “estágio”. Durante esta investigação, percebeu-se que, em sua maioria, os trabalhos se concentram em analisar e compreender a prática de estágio ou se dedicam a estudar especificamente o estágio direcionado às licenciaturas. Portanto, a proposta de avaliar a interlocução entre uma instituição que integra a Rede Federal de Educação Tecnológica e as concedentes de estágio e trabalho parece um tema ainda pouco explorado, que tem o potencial de contribuir para o esclarecimento dos anseios que existem nessa relação a ser estudada.

Ao observar as informações e características obtidas por meio do diálogo entre os participantes do processo de oferta e disponibilização de vagas de estágio e emprego, entende-se que mudanças na organização, processos e ferramentas que atuam para o fortalecimento dos vínculos dentro dos programas de estágios beneficiariam o surgimento de novas parcerias e convênios. Acredita-se, ainda, que a compreensão desse diálogo entre concedentes de oportunidades e a comunidade acadêmica podem beneficiar a qualificação das práticas pedagógicas nas diversas ações de ensino do *campus*, bem como em apoio às demandas regionais.

Por fim, a atuação como técnico de TI no quadro efetivo do *campus* e o bom relacionamento com o corpo docente e técnicos administrativos do presente autor permitem a permanente manutenção e atualização do produto educacional. Outro motivo de interesse neste estudo se deve em razão da rotina de trabalho e, em diálogo com o setor, à falta de um sistema que de fato seja capaz de informatizar e otimizar a gestão da oferta e a divulgação de vagas de estágio e trabalho dentro da instituição de EPT.

1.2 Justificativa

A relação entre as instituições de ensino e a sociedade beneficia o desenvolvimento educacional e socioeconômico da região e proximidades, pois a educação, no decorrer da vida, torna-se para os indivíduos o meio para se alcançar “um equilíbrio mais perfeito entre trabalho e aprendizagem bem como ao exercício de uma cidadania ativa” (DELORS, 1998, p. 105).

Por esse motivo, considera-se relevante investigar alguns mecanismos que podem beneficiar a oferta e a divulgação de vagas de estágio e trabalho destinadas aos discentes e egressos do IFMG - *Campus* Formiga. Com isso, podem-se criar novos processos e recursos que facilitem o acesso e a interlocução entre a instituição e as concedentes de estágio e trabalho.

Resultados preliminares de nossa pesquisa já haviam constatado que a oferta das vagas de estágio e emprego é feita por meio de formulários disponibilizados no *site* do IFMG - *Campus* Formiga.

1.3 Objetivo geral

Esta pesquisa buscou compreender e analisar o processo de divulgação de vagas de estágio e emprego no IFMG - *Campus* Formiga, considerando as formas de interlocução entre a instituição e a sociedade, que neste estudo foi representada pelas concedentes de estágio e trabalho direcionadas aos cursos técnicos integrados e bacharelados do IFMG - *Campus* Formiga.

1.4 Objetivos específicos

Como forma de alcançar o objetivo geral, foram desenvolvidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Compreender características e demais aspectos sobre educação e educação profissional e tecnológica.
- b) Analisar as ofertas de estágio e emprego que os setores econômicos da sociedade e o próprio *campus* disponibilizam aos alunos e egressos do IFMG - *Campus* Formiga, em específico aos processos necessários e à legislação.

- c) Identificar a capacidade local em se tratando das oportunidades de negócios e parcerias.
- d) Investigar as dificuldades e facilidades que implicam o diálogo com o *campus*, levando em conta as percepções e anseios que possam ser atendidos, e as melhores formas.
- e) Desenvolver um sistema computacional que permita a divulgação de vagas de estágio e trabalho para os alunos e egressos do IFMG - *Campus* Formiga e que se proponha a melhorar a interlocução entre o *campus* e a sociedade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Fundamentos e conceitos

Para dar sustentação ao projeto, os próximos tópicos abordam de forma sucinta as características e demais aspectos da educação profissional e tecnológica relacionados ao objeto desta pesquisa. Além disso, faz-se breve reflexão sobre alguns conceitos e características relacionados à prática do estágio e ao mundo do trabalho, entre outros aspectos que abrangem a temática deste estudo, ajudando na sua compreensão.

2.1.1 Educação profissional e tecnológica

Nas palavras de Marise Ramos (2014, p. 11), a educação conceitua-se como “o meio pelo qual as pessoas se realizam como sujeitos históricos que produzem sua existência pelo enfrentamento consciente da realidade dada, produzindo valores de uso, conhecimentos e cultura por sua ação criativa”.

Mas a educação não se limita apenas à instrução ou à transmissão de conhecimento em sala de aula, fazendo-se presente também nas práticas sociais. Desse modo, as modalidades de ensino se diferenciam entre os conceitos de educação formal, educação não formal e educação informal. A educação formal refere-se ao ensino regular nas escolas. A educação informal é concebida como processos educativos sistematizados não incluídos na formação escolar. E a modalidade não formal caracteriza-se como as aprendizagens realizadas nas relações com a família, amigos e entre outros ambientes sociais (BRUNO, 2014).

Segundo o relatório para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI, “um dos principais papéis reservados à educação consiste, antes de mais nada, em dotar a humanidade da capacidade de dominar o seu próprio desenvolvimento” (DELORS, 1998, p. 82). Assim, pode-se dizer, então, que a educação é um processo constante de aprendizado na vida dos indivíduos e na transformação da sociedade a partir de princípios morais e éticos e, na medida em que “o desenvolvimento social depende da consciência dos valores que regem a vida

humana, a história da educação está essencialmente condicionada pela transformação dos valores válidos para cada sociedade” (JAEGER, 1995, p. 04). Contudo, a preparação do sujeito inicia em um ambiente familiar e adquire aspectos formativos com o ingresso em uma escola, pois a educação, em outros termos, torna-se “também uma experiência social, em contato com a qual a criança aprende a descobrir-se a si mesma, desenvolve as relações com os outros, adquire bases no campo do conhecimento e do saber-fazer” (DELORS, 1998, p. 22).

A Constituição Brasileira, no artigo 205, compreende a educação, como um direito de todos e responsabilidade do Estado e da família, além de contar com a colaboração e estímulo da sociedade (BRASIL, 1988). O aluno com acesso a uma educação básica bem-sucedida se interessa em continuar aprendendo e, por conseguinte, é levado a prosseguir sua formação em um sistema formal de ensino e, em muitos casos, indo mais além (DELORS, 1998).

Uma das formas para se buscar uma formação cidadã, bem como desenvolvimento profissional e qualificação para o trabalho é a educação profissional e tecnológica (EPT), que é uma modalidade educacional que objetiva promover a educação com competências profissionais para o mundo do trabalho e na vida em sociedade (BRASIL, 2018). Com efeito, a educação profissional não se limita a ensinar a fazer e a capacitar para o mercado de trabalho, mas também a promover o entendimento das dinâmicas socioprodutivas, sejam elas conquistas ou insucessos das sociedades modernas, e ainda preparar os indivíduos para o exercício profissional de forma crítica e autônoma, sem esgotar o conteúdo específico das profissões (RAMOS, 2014, p. 85)

A EPT é desenvolvida por meio de programas de qualificação profissional, cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação. Em um programa de qualificação profissional são desenvolvidas as competências do indivíduo para o exercício profissional necessário a uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, consideradas as determinações dos respectivos sistemas de ensino e a Classificação Brasileira de Ocupações (BRASIL, 2021), em atendimento à disponibilidade de vagas com competências necessárias para atuação em empresas, indústrias ou na prestação de serviços para a sociedade.

Já a educação profissional técnica de nível médio (EPTNM) oferece cursos nas formas integrada, concomitante ou subsequente ao ensino médio, que proporcionam aos estudantes “conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais” (IFMG, 2018a, p. 94). Essa modalidade educacional, por ter menos tempo para a sua conclusão, torna-se uma opção para aqueles que desejam ou precisam se inserir de forma mais rápida no mercado de trabalho, com conteúdo mais objetivo e direcionado para a prática laboral e habilitação necessária para o desempenho de uma profissão.

Quanto ao ensino superior, tem-se ampla capacitação de competências nas diversas áreas de sua especialidade, com formação para educadores e também na produção e inovação científico-tecnológica (IFMG, 2018a).

A organização e funcionamento dos sistemas de ensino, instituições e redes especializadas em educação profissional e tecnológica seguem normas gerais definidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), em articulação com o Ministério da Educação (MEC) e ouvindo respectivos segmentos representativos da sociedade e do mundo do trabalho (BRASIL, 2021). Esse diálogo entre as instituições de EPT e a sociedade, além de aspectos organizacionais, busca o desenvolvimento das regiões onde se encontram inseridas, com educação gratuita e de qualidade, fomentando inovação, inclusão, sustentabilidade e o empreendedorismo (IFMG, 2018a).

A modernização e os avanços propiciados pela ciência e tecnologia possibilitados por instituições de EPT impactam na qualidade de vida e em melhores condições sociais e de trabalho. A sociedade, por sua vez, beneficia-se com melhorias na prestação de serviços, mão de obra qualificada e mais possibilidades na ocupação de vagas com escassez de profissionais. As instituições de EPT podem ainda atender a interesses da sociedade de forma direta, buscando solucionar problemas existentes ao suprir necessidades por meio de projetos de extensão e pesquisa, oferta de cursos e oportunidades de estágio, dessa maneira, ampliando ainda mais as relações entre as instituições de ensino e outros setores da sociedade.

2.1.2 O estágio supervisionado

Os estudantes, em sua formação acadêmica, passam por vivências teórico-práticas que mudam seu estilo de vida e isso exige adaptação às novas realidades que um ritmo de estudos exige. Além disso, o cenário formativo, sendo ele um curso técnico ou superior, não se mostra suficiente para o estudante se tornar um “profissional completo”. Isso faz com que a oportunidade de realizar um estágio seja uma forma eficiente ao unir o conhecimento teórico a uma vivência profissional, trabalhando o conhecimento adquirido ao lidar com as diversas situações cotidianas em um ambiente profissional, de forma colaborativa e interdisciplinar.

A educação em sua essência é uma prática que a teoria intencionaliza intrinsecamente (PIMENTA, 2015, p. 15). Portanto, compreende-se o estágio como um importante componente curricular dos programas formativos, já que institui alternância ou complementação educacional a partir de formação realizada fora das instituições de ensino, em contextos profissionais que correspondem às áreas de atuação escolhidas pelos estudantes (ZABALZA, 2015, p. 29).

Em uma perspectiva educacional, como complemento pedagógico que agrega o processo de amadurecimento à vida dos estudantes e como apresentação ao funcionamento e demais aspectos do mercado-mundo do trabalho, o estágio como atividade profissional é o momento destinado ao aprendizado do estudante por meio da prática supervisionada (NASCIMENTO, 2018). Além disso, pelas concepções do mercado profissional e do mundo do trabalho, o estágio consiste em uma forma de ingresso e de desenvolvimento de habilidades profissionais por parte do estudante. Nesse sentido, é possível se dizer que essa experiência “se organiza segundo características próprias de um mercado de trabalho específico, com regras tácitas e explícitas que abrangem seu funcionamento de modo distinto, mas em relação com o mercado de trabalho formal” (ROCHA-DE-OLIVEIRA, 2009, p. 18).

Como oportunidade assegurada aos estudantes a partir de direitos e deveres, o estágio supervisionado é regulamentado pela Lei nº 11.788, também conhecida como Lei de Estágio, sancionada pelo governo federal. Essa legislação define o estágio como:

Ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008, p.17).

Zabalza (2015, p. 23) afirma que alcançar melhorias nas condições estabelecidas no estágio ou em práticas de qualidade é tão importante quanto buscar melhorias no ensino, pois os desafios que envolvem esses cenários formativos se relacionam. Isso significa que melhorias em um ou em ambos os casos impactam positivamente nos cenários formativos. Já em relação ao mercado profissional e ao mundo do trabalho, há cada vez mais demanda por qualificação e conhecimento de práticas profissionais e ela se apresenta pela ampliação do tempo e do conteúdo abrangidos pelo estágio (ROCHA-DE-OLIVEIRA, 2009, p. 10), buscando atender às exigências específicas para a área de atuação desse profissional em formação e colaborando para que o indivíduo alcance boa colocação profissional.

Para os estudantes que ainda não ingressaram no mercado de trabalho, a oportunidade em ocupar uma vaga de estágio possibilita a formação de identidade profissional e o reconhecimento como um cidadão ativo na sociedade (ROCHA-DE-OLIVEIRA, 2009). A identidade profissional pode ser definida como um conjunto de características pessoais e habilidades técnicas que representam determinado campo profissional como único, logo, ela não será formada ou constituída num só momento, mas por uma formação contínua e de muitas aprendizagens, experiências e dilemas vivenciados ao longo do exercício profissional (SANTOS; SANTOS; DIAS, 2012).

O mundo do trabalho oferece um ambiente privilegiado para a aprendizagem de habilidades que formam o sujeito para o trabalho, especialmente quando inserido no sistema educativo. Logo, é importante o reconhecimento disso pela sociedade, pois esse reconhecimento pode impactar diretamente no estabelecimento de pontes entre as instituições de ensino e as experiências adquiridas no exercício profissional (DELORS, 1998). Dessa forma, o aumento de parcerias entre os sistemas educacionais e as empresas pode refletir uma perspectiva em que o trabalho seja um princípio educativo e em acordo às necessidades socioeconômicas locais e regionais.

Para Libâneo e Santos, o conhecimento se constrói socialmente e se caracteriza pela “multiplicidade e complexidade de relações em meio das quais se

criam e se trocam conhecimento, tecendo redes de conhecimento entre os sujeitos em interação” (LIBÂNEO; SANTOS, 2009, p. 38). Portanto, uma instituição de EPT que estabeleça boa interlocução com as concedentes de estágio e de trabalho oportuniza mais interações e trocas de experiências capazes de estimular ainda mais as possibilidades em gerar valor aos sujeitos envolvidos no processo.

De acordo com a Lei nº 11.788, é permitido às instituições de ensino celebrar convênio com entes públicos e privados, para a concessão de estágio “nos quais se explicitem o processo educativo compreendido nas atividades programadas para seus educandos” (BRASIL, 2008). O papel de um setor que cuide de estágios no *campus* precisa ser o de mediador das parcerias e convênios interessados nas organizações que possuem os requisitos legais para sua realização, assim como na orientação segundo procedimentos e formulários padronizados pela instituição.

No *Campus* Formiga do IFMG, o estágio pode ocorrer nas modalidades obrigatório ou não obrigatório, conforme decisão da área de ensino e mediante determinação das diretrizes curriculares e projeto pedagógico do curso (PPC). O estágio obrigatório possui carga horária como requisito para aprovação e obtenção de diploma, e a modalidade não obrigatória de estágio é facultativa, acrescida à carga horária regular e obrigatória prevista no PPC, sendo atividade remunerada mediante bolsa de estágio. É possível, ainda, caso previsto no PPC, equiparar ao estágio as seguintes atividades realizadas pelos alunos, nomeadamente: as atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação profissional de nível médio e na educação superior (IFMG, 2020).

Por outro lado, como forma precária de emprego, o estágio, quando não observa a legislação atual, pode ser utilizado como forma de obter força de trabalho temporária por custos menores e desempenhando atividades rotineiras que são comuns a um cargo na estrutura da atividade produtiva da empresa (ROCHA-DE-OLIVEIRA, 2009). Com isso, faz-se necessário que os professores orientadores de estágio, com base nos relatórios de atividades e de plano de estágio bem definidos, certifiquem-se do caráter educacional da prática profissional desenvolvida, assim como a instituição de ensino oriente as partes envolvidas no estágio para que o termo de compromisso seja cumprido.

As instituições de ensino nem sempre possuem condições para escolher as melhores concedentes de estágio para os estudantes, devido aos inúmeros critérios

que envolvem a opção por determinada vaga de estágio. Portanto, cabe aos estudantes a responsabilidade em encontrar a empresa/organização de sua preferência para o desenvolvimento das práticas de estágio (ZABALZA, 2015, p. 107).

Para atender a essa demanda por vagas de estágio, algumas oportunidades são divulgadas por meio de canais de recrutamento abertos por *sites* especializados nessa área ou a partir de divulgação realizada pela própria empresa, por meio de seu *site* institucional, de anúncios em jornais, de publicidade na internet ou até em divulgação nos murais e demais espaços disponibilizados pelas instituições de ensino.

Assim, considerando que os programas de estágios são fundamentais para a inserção profissional dos estudantes, é necessário que as instituições de ensino desenvolvam mecanismos que viabilizem o processo de inserção profissional com fins de melhorar as condições para que o aluno encontre emprego após conclusão do curso (ROCHA-DE-OLIVEIRA, 2009). Por outro lado, as organizações precisam buscar “os estagiários como meio de forte investimento para formação geral no quadro de parceria efetiva no sistema de formação” (ROCHA-DE-OLIVEIRA, 2009, p. 112). A nosso ver, essa é uma relação benéfica a todos os envolvidos, pois promove melhor interação entre essas partes e facilita a conexão entre os estudantes e o mundo do trabalho. Esse é justamente o objetivo central desta pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo foi idealizado calcado nos princípios norteadores que definem a EPT como uma modalidade de ensino em que o trabalho é compreendido como essencial para a fundamentação de um processo educacional e como base para a organização curricular, propondo-se a capacitação necessária para a prática profissional e articulando-se com o desenvolvimento socioeconômico e arranjos produtivos locais (BRASIL, 2021). Para esse propósito acredita-se que o método mais indicado para este estudo é a pesquisa qualitativa, pois seu início parte de suposições e do uso “de estruturas interpretativo-teóricas que informam o estudo dos problemas da pesquisa, abordando os significados que os indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano” (CRESWELL, 2014, p. 49).

A pesquisa, quanto aos seus objetivos, é exploratória, pois se decidiu explorar as percepções das concedentes de estágio e dos servidores do *Campus* Formiga do IFMG que atuam ou atuaram diretamente para a viabilidade dos programas de estágios. Nesta investigação buscou-se conhecer os problemas e questões apresentadas pelos participantes em seus contextos ou ambientes de trabalho (CRESWELL, 2014).

Além disso, esta pesquisa se caracteriza também como um estudo de caso, a coleta de dados foi feita em campo, em uma situação real, no presente caso, no contexto da administração pública. Por isso, ela pode contribuir para a compreensão dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais e políticos (YIN, 2001, p. 21). Essa estratégia pareceu apropriada porque foram abordadas as questões deste estudo baseado nos termos “como” e “por que”, a fim de compreender os eventos a partir da sua “causa” ou “de que modo” e “por que” eles ocorreram (YIN, 2001, p. 42).

No que se refere à organização desta pesquisa, cinco etapas foram definidas, sendo que a primeira envolveu uma pesquisa bibliográfica e documental que contribuiu para a definição de conceitos, características e perspectivas sobre a educação, estágio e mundo do trabalho.

A segunda etapa seguiu após a aprovação deste projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), ocorrendo então as entrevistas semiestruturadas com os servidores (apêndice A, pag. 87) e com as concedentes de estágio e trabalho

(apêndice B, pag. 89), no formato presencial com os sujeitos para a coleta dos dados. A forma de abordagem realizada foi o contato por *E-mail* contendo as respectivas informações sobre a pesquisa e seus aspectos éticos e público-alvo aos dois grupos pesquisados (profissionais do *campus* e concedentes de oportunidades). Os interessados em participar da pesquisa responderam ao *E-mail* concordando com a participação e receberam o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para leitura, esclarecimento e assinatura. Uma consulta aos participantes da pesquisa foi realizada para o agendamento e local mais adequados para a participação da entrevista.

Na terceira etapa foram feitas a análise das entrevistas utilizando-se as técnicas de análise de conteúdo de Bardin para a apreciação dos dados coletados.

A quarta etapa envolveu o desenvolvimento do produto educacional que implementou as ideias originadas da análise das respostas obtidas das entrevistas com os sujeitos da pesquisa e em acordo às percepções e reflexões observadas.

Por fim, na quinta e última etapa houve a testagem do produto. A bateria de testes foi feita pelo próprio pesquisador ao verificar as funções e o comportamento do sistema. As informações utilizadas para simular o funcionamento do sistema produzido foram dados aleatórios, sem ligação com quaisquer pessoas físicas e/ou jurídicas.

3.1 Campo de pesquisa

3.1.1 Instituto Federal Minas Gerais

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é uma instituição pública de ensino que integra a RFEPCT criada pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e trata-se de uma “instituição voltada para a educação profissional e técnica tanto básica quanto superior através de uma estrutura multicampi e pluricurricular” (IFMG, 2018a, p. 17).

O IFMG possui sua reitoria localizada em Belo Horizonte, sendo uma unidade administrativa, encarregando-se do um papel integrador aos seus *campi* e ao polo de inovação tecnológica. Os *campi* do IFMG estão distribuídos em quatro mesorregiões do estado de Minas Gerais e em nove microrregiões mineiras, conforme a TAB. 1:

Quadro 1 - Distribuição dos *campi* do IFMG

MESORREGIÃO	MICRORREGIÃO	CAMPUS
CENTRO	Belo Horizonte	Betim
		Ribeirão das Neves
		Sabará
		Santa Luzia
		Ibirité
	Conselheiro Lafaiete	Congonhas
		Ouro Branco
		Conselheiro Lafaiete
	Ouro Preto	Ouro Preto
		Itabirito
VALE DO RIO DOCE	Governador Valadares	Governador Valadares
	Guanhães	São João Evangelista
	Ipatinga	Ipatinga
CENTRO-OESTE	Piumhi	Bambuí
		Piumhi
	Formiga	Arcos
		Formiga
ZONA DA MATA	Ponte Nova	Ponte Nova

Fonte: IFMG (2018a).

O polo de inovação IFMG é um centro de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), possuindo sua unidade administrativa localizada no IFMG -*Campus* Formiga e credenciado pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPI) em 2015, com sua atuação objetivando a “aproximação das empresas com o setor acadêmico, desenvolvendo projetos relacionados à área de mobilidade e sistemas inteligentes, assim como em diversas subáreas” (IFMG, 2018b). Essa união entre o meio acadêmico e o setor produtivo por meio do polo de inovação tecnológica se faz presente nos 18 *campi* do IFMG, o que possibilita ramificar suas atividades para diversas macrorregiões do estado (IFMG, 2018b).

O IFMG oferta cursos técnicos e superiores de forma gratuita e com ingresso por intermédio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) ou dos processos seletivos de vestibular e exame de seleção, com período de inscrição iniciando-se nos meses de maio e setembro e com divulgação nas páginas dos *campi* e portal do IFMG.

Entre as modalidades oferecidas encontram-se cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), Ensino Técnico (integrado ao ensino médio, concomitante, subsequente e Educação de Jovens e Adultos), ensino superior (bacharelado, licenciatura e tecnologia) e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* (IFMG, 2016). O IFMG participa da formação integral do cidadão, possibilitando condições para o

ingresso no mundo do trabalho e no convívio social, possuindo como missão "ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional" (IFMG, 2018a, p. 33).

Como iniciativa institucional identificada para a operacionalização dos programas de estágio nos *campi* do IFMG, a instituição aderiu a um convênio de cooperação técnica celebrado entre a empresa Universia e o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF). A Universia, segundo informações contidas em seu *site* oficial, apresenta-se como uma "plataforma aberta e responsável por serviços não financeiros" (UNIVERSIA, 2022), atuando como uma rede de cooperação universitária que conta com aproximadamente 800 universidades em 20 países.

A Universia foca em conteúdos de orientação acadêmica, divulgação de vagas de emprego e estágio e em apoio à transformação digital das universidades (UNIVERSIA, 2002). A adesão ao convênio de cooperação não gera vínculo empregatício e não prevê o pagamento de bolsa. Além disso, o contrato firmado não constitui qualquer espécie de exclusividade, podendo cada um dos partícipes, mesmo durante a vigência desse instrumento, firmar outros convênios semelhantes ou idênticos ao presente com outras entidades. Verifica-se ainda que a vigência da adesão é de 12 meses, com possibilidades de renovação do contrato ou rescisão por qualquer uma das partes e mediante o envio de uma notificação por escrito.

Em se tratando da plataforma oferecida, observa-se que não são permitidas alterações, modificações e melhorias em suas funcionalidades. A personalização permitida é apenas visual e restrita à escolha de um logotipo, foto de capa e inserção de texto inicial. Percebe-se, ainda, que a tradução da plataforma e dos manuais oferecidos para o português precisa de ajustes e correções, pois usuários interessados na plataforma podem ter problemas de usabilidade e de entendimento das funcionalidades ao se depararem com páginas inteiras ou trechos em espanhol ou inglês.

Ademais, considera-se a Universia uma plataforma que se assemelha a inúmeros portais nacionais que se dispõem a divulgar vagas de estágio por diversas regiões do Brasil e que objetivam coletar apenas informações gerais, oferecendo um formato "engessado" aos interesses comuns a todos os parceiros e sem contemplar as particularidades existentes entre os locais que oportunizam as vagas. Por isso,

partiu-se para a proposta de desenvolvimento de uma solução própria, para possibilitar a otimização dos processos realizados no Setor de Estágio do *campus*, contemplando aspectos e características próprias do *campus* e das demais partes interessadas no processo de oferta e divulgação de vagas de estágio e trabalho.

Acredita-se que uma plataforma local, desenvolvida e administrada pelo *campus*, permitirá mais proximidade entre as partes interessadas, favorecendo o diálogo como meio de beneficiar o oferecimento de vagas de estágio e trabalho, e ainda aos demais aspectos particulares que envolvem essa relação. Outro ponto a ser lembrado é a atuação deste pesquisador como profissional de TI no *Campus Formiga* do IFMG. Isso permite construir um sistema computacional com suporte local, que sirva de base para projetos futuros na instituição ou na incorporação de novas funcionalidades.

3.1.2 IFMG: *Campus Formiga* e o Setor de Estágios

O *Campus Formiga*, unidade pertencente ao IFMG, teve início em 10 de outubro de 2005, com base em um convênio entre a Prefeitura de Formiga e o antigo CEFET Bambuí, como extensão fora de sede, e posteriormente, em 2008, como uma unidade descentralizada do CEFET Bambuí. Ainda em dezembro de 2008, a partir da Lei nº 11.892, que instituiu a RFEPCT, a Unidade de Ensino Descentralizada Formiga (UNED-Formiga) passou ao título de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - *Campus Formiga* (IFMG, 2021a, p. 9).

A escolha do *Campus Formiga* como *locus* desta pesquisa se deve ao apoio histórico por parte da direção anterior e atual do *campus*, privilegiando o empreendedorismo, a pesquisa e a extensão, de forma que o corpo docente nos dias atuais possui sólida cultura de promoção dessas atividades. Algumas das iniciativas que corroboram esse entendimento são: a organização e promoção de uma revista científica *ForScience*; os esforços para instituir e apoiar o funcionamento do polo de inovação tecnológica; a abertura e apoio ao funcionamento do laboratório de inovação, criatividade e empreendedorismo universitário (LICEU); a cultura do “faça você mesmo” por meio do Laboratório *IF Maker*; além de inúmeras parcerias para projetos voltados para o empreendedorismo local.

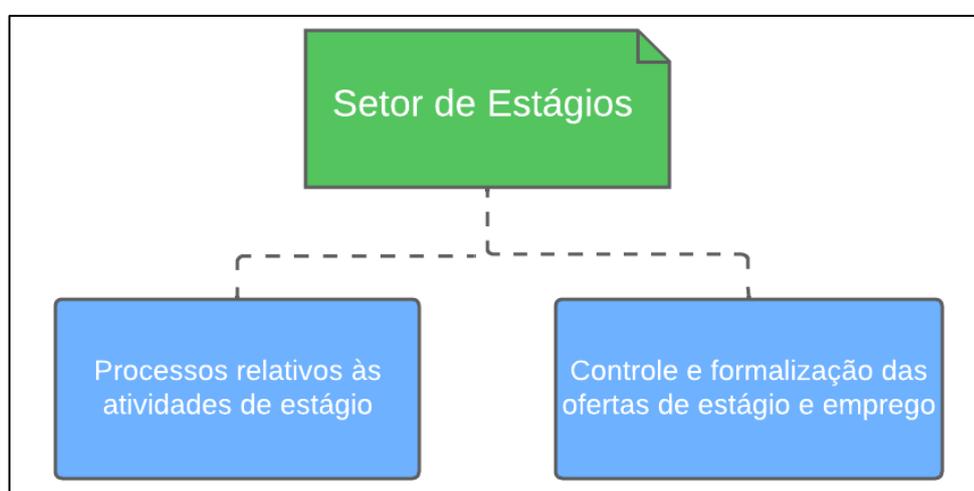
Como forma de divulgação de suas ações localizadas, o IFMG – *Campus* Formiga possui um *site* oficial com notícias e informações diversas, sendo possível ainda encontrar conteúdo sobre ele no seu portal institucional, que disponibiliza informações gerais sobre todos os *campi* e ações institucionais. Vale ressaltar, ainda, que a instituição promove eventos culturais, científicos, tecnológicos e esportivos próprios, com destaque para a Jornada de Educação Ciência e Tecnologia, que já se encontra em sua 10^a edição e que conta com palestras, minicursos, seminários e diversas outras atrações.

Em se tratando de ensino, o IFMG - *Campus* Formiga disponibiliza, atualmente, três modalidades em nível de graduação: os bacharelados em Administração, Ciência da Computação e Engenharia Elétrica. Também são ofertados o curso de Matemática como licenciatura e o curso de Gestão Financeira como tecnólogo. No que se refere ao ensino médio integrado, o *campus* oferta os cursos em Administração, Eletrotécnica e Informática. No formato pós-graduação *stricto sensu* é oferecido um mestrado profissional em Administração na área de Concentração em Finanças. Mas para efeito de delimitação da temática da pesquisa este estudo partiu da compreensão das vagas de estágio ofertadas nos cursos técnicos em Administração, Eletrotécnica e bacharelados em Administração e Engenharia Elétrica. Como critérios de inclusão dos cursos, foram investigados aqueles que se assemelham em regras e formas de contratação. Devido à utilização de formulários próprios para os estágios obrigatórios e outras particularidades relacionadas aos estágios nas licenciaturas, decidiu-se pela exclusão da licenciatura em Matemática da investigação. No entanto, nossa proposta não impede que vagas possam ser oferecidas a esses estudantes.

Localizado e pertencente ao Setor de Extensão, Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação (SEIPPG) do IFMG - *Campus* Formiga, o Setor de Estágios possui como competência a gestão dos estágios, a divulgação das oportunidades de vagas para estágio e emprego e a integração entre o *campus* e as organizações públicas e privadas que estabeleçam vínculos por motivo de estágio (IFMG, 2021c). Esse setor é responsável ainda por manter as informações sobre estágio atualizadas no *site* institucional do *campus* e orientar alunos, concedentes e supervisores de estágio quanto aos procedimentos envolvidos para a formalização de estágios, legislação e demais normas e resoluções (IFMG, 2021c).

Neste estudo, investigou-se a situação atual do Setor de Estágios em termos de organização, processos e atribuições dos profissionais envolvidos nesse setor. Para fins de melhor compreensão do escopo de responsabilidades identificadas, foram separados os procedimentos realizados em dois grupos de atividades, conforme a FIG. 1. Essa análise individual possibilita uma distinção entre os procedimentos do setor conforme sua finalidade, o que colabora para uma proposta de organização que permita priorizarem-se os procedimentos relevantes a esta investigação, oferecendo ainda uma visão geral sobre as operações já instituídas no Setor de Estágios.

Figura 1 – Atividades do Setor de Estágios



Fonte: elaborada pelo autor.

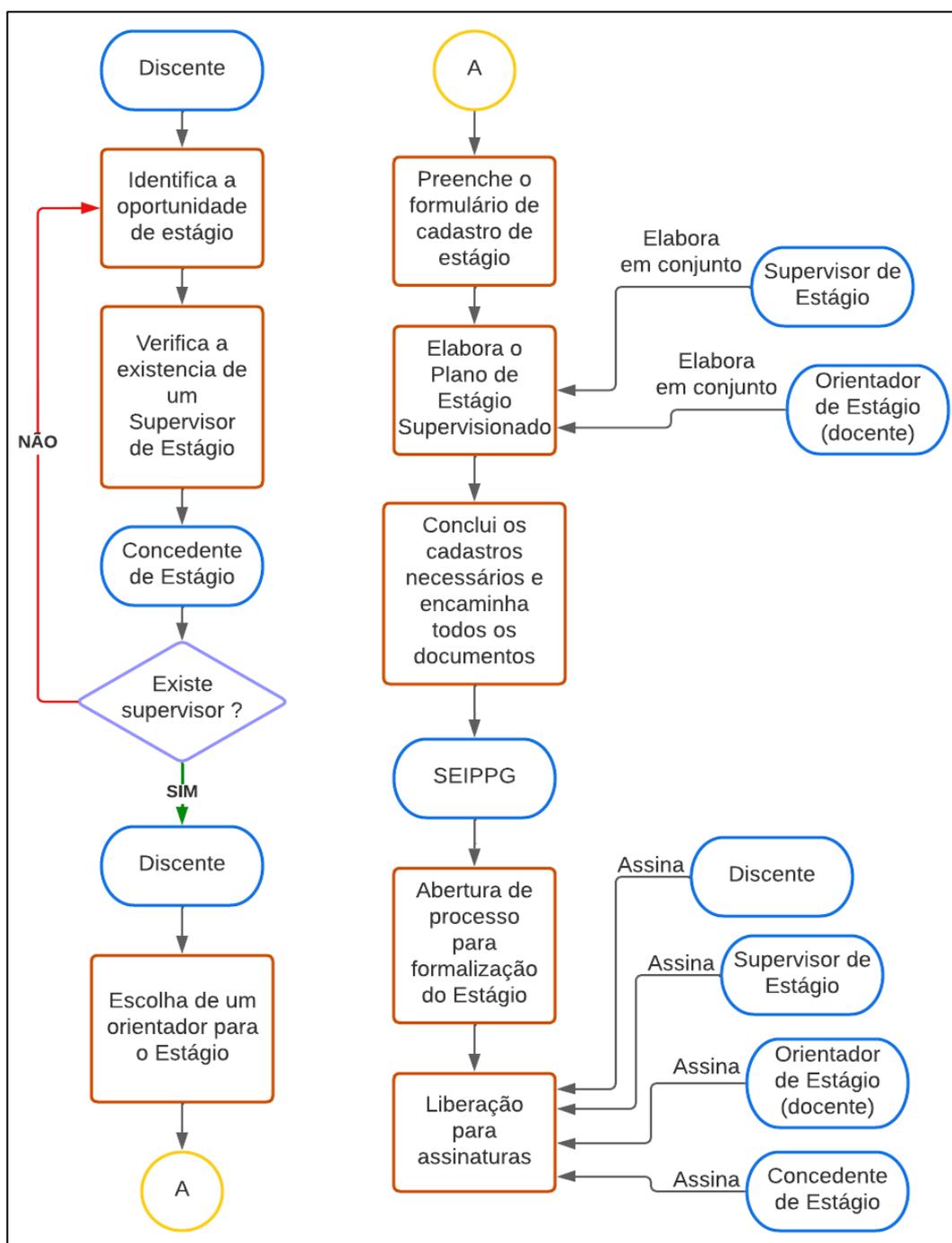
O grupo de atividades aqui nomeado como “processos relativos às atividades de estágio” contempla as tarefas de instituir e formalizar convênios, gestão dos estágios e apoio a alunos, concedentes e supervisores de estágio.

As ações identificadas nesse grupo compreendem o maior número de atribuições de responsabilidade do setor, contudo, isso não será aprofundado nos processos identificados, pois esse não é o alvo do presente estudo.

Para ilustrar um importante processo desse grupo de atividades e também em apoio a uma visão geral sobre o funcionamento do programa de estágios, representaram-se por meio de um fluxograma (FIG. 2) os passos a serem seguidos pelos alunos interessados em ocupar uma vaga de estágio. Não foram, porém, representadas as particularidades de um curso de licenciatura em Matemática, que

tem uma dinâmica de estágio diferente, no caso do estágio supervisionado em licenciatura. Por isso, inclusive, optou-se por não o incluir no escopo desta pesquisa.

Figura 2 – Fluxograma de estágio no IFMG: *Campus* Formiga



Fonte: elaborada pelo autor a partir do Fluxo Operacional para Estágios (IFMG, 2021d).

Atualmente, o processo de participação de um aluno em um programa de estágio tem início a partir da identificação de uma oportunidade de estágio por parte

do próprio estudante e da disponibilidade de um supervisor para o devido acompanhamento no desempenho de suas funções. Caso a empresa/organização concedente de estágios não possua um profissional com disponibilidade para assumir a supervisão do estágio, o aluno precisa retomar sua busca por outra oportunidade de estágio.

Com a definição de um supervisor de estágio, o aluno convida um professor para que o oriente durante o estágio e, de posse das informações necessárias à continuidade do processo, ele preenche o formulário de cadastro para estágio “com suas informações pessoais, informações da empresa concedente e dados do professor que irá orientar seu estágio” (IFMG, 2021d, p. 1).

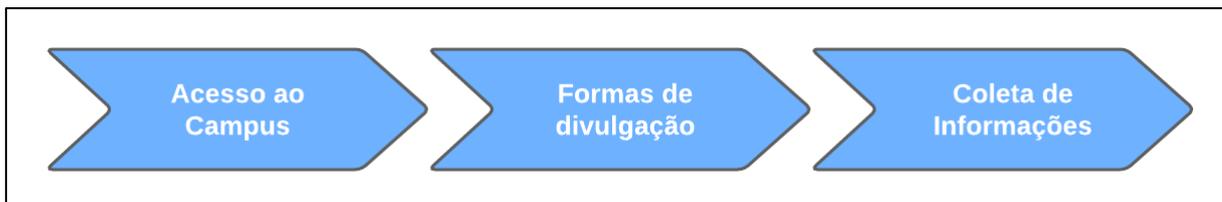
Como passo seguinte, o aluno providencia o “plano para estágio supervisionado”, com o supervisor do estágio e o professor orientador, participando da elaboração desse documento. Após o preenchimento dos documentos (Cadastro de Estágio e Plano de Estágio), o aluno deve enviá-los para o SEIPPG a fim de que o processo seja criado no sistema eletrônico de informações (SEI). Com a abertura do processo, faz-se necessário ainda que o aluno, o supervisor do estágio, o docente orientador do estágio e a concedente de estágio procedam à assinatura virtual do documento, concluindo nesse ato a inclusão do aluno em uma vaga de estágio (IFMG, 2021d).

Para o segundo grupo de atividades, aqui nomeado como “controle e formalização das ofertas de estágio”, compreendem-se as tarefas de gestão das ofertas para vagas de estágio e emprego, orientação das partes interessadas e divulgação das ofertas recebidas.

A proposta de organização para esse grupo se alinha ao objetivo geral deste estudo, que é compreender e analisar o processo de divulgação de vagas de estágio e emprego no IFMG - *Campus* Formiga. Por isso, também foi abordado na pesquisa de campo deste estudo.

Para fins de mais organização e compreensão das responsabilidades, os procedimentos identificados desse grupo foram estruturados em três etapas. Estas foram estudadas separadamente e de forma que fossem propostas melhorias para uma boa interlocução entre o Setor de Estágios e demais envolvidos nas ofertas de oportunidades de vagas de estágio e trabalho, porém, aproveitando o que hoje já atende de forma satisfatória ao *campus*. A FIG. 3 ilustra a organização dessas etapas.

Figura 3 – Ações relacionadas ao “controle e formalização das ofertas de estágio e emprego”



Fonte: elaborada pelo autor.

Para a etapa “acesso ao *campus*” consideraram-se as formas e maneiras de como as concedentes de estágio e emprego tomam conhecimento acerca do programa de estágios do *campus* e “como” e “com quem” esse diálogo acontece. As concedentes de estágio e emprego podem entrar em contato com o *campus* de diversas maneiras, podendo optar pelos contatos telefônicos e *E-mails* disponibilizados no *site* institucional ou mesmo a partir de uma visita presencial para tratar com o Setor de Estágios. Também é possível entrar em contato com professores, coordenadores e direção do *campus* mediante o agendamento prévio ou a disponibilidade da pessoa em questão.

O principal acesso às informações sobre “estágio” encontra-se no *site* do IFMG - *Campus* Formiga, que divide as informações em dois *links* localizados na barra de menus lateral e posicionada à esquerda da página, nomeadas por: “Estágio” e “Oportunidades de estágio e emprego”. As informações e documentos necessários para a formalização de convênios estão acessíveis ao percorrer os seguintes *links* da página do *campus*: “Estágio” / “Estágio EXTERNO” / “Informações legais sobre Estágio” / “Documentos necessários para formalizar Convênios de Estágio”. Vale destacar que informações como *e-mail* e telefone de contato do Setor de Estágios não se encontram nos *links* e menus reservados aos estágios, o que de certa forma dificulta o estabelecimento de relações entre os interessados no processo e o *campus*.

O menu “estágio” possui informações sobre os estágios obrigatórios e não obrigatórios divididos em duas seções. Um *link* destinado ao “Estágio EXTERNO” e outro para “Estágio INTERNO”, sendo que o “Estágio EXTERNO” corresponde ao conteúdo direcionado ao estudante do IFMG - *Campus* Formiga que pretende cumprir estágio externo ao *campus*. Essa seção possui a legislação sobre estágios e o

regulamento de estágio no IFMG, bem como orientações necessárias ao aluno em relação ao processo de formalização de estágios e, ainda, formulários e o Manual do Estágio. Em se tratando das oportunidades de estágios oferecidas internamente pelo campus, o *link* “Estágio INTERNO” corresponde ao conteúdo direcionado ao estudante que irá concorrer às vagas de estágio nos setores, diretorias e áreas acadêmicas do IFMG - *Campus* Formiga. Essa seção se divide entre os *links* “Estágio Interno – Obrigatório” e “Estágio Interno Não Obrigatório”, sendo possível nessas seções acessar os editais para estágios disponíveis, comunicados informando o quadro de vagas, período de inscrições e o resultado final dos editais.

Um possível problema encontrado na organização foi a redundância de *links* exibidos nos conteúdos apresentados. Por exemplo, a página dedicada ao estágio externo possui *links* para as páginas de “Oportunidades de vagas” e de “Empresas Conveniadas” em meio a documentos e informações de interesses dos alunos, mas que se misturam a *links* de interesse das concedentes de estágio.

A etapa “formas de divulgação” compreende as ações de informar aos alunos e egressos as oportunidades disponíveis de estágio por meio de divulgação em listas de *E-mail*, no *site* institucional e em sala de aula pelos próprios professores. Outra ação seria também a divulgação de vagas para trabalho (emprego) destinadas aos egressos e ou estudantes do IFMG – *Campus* Formiga e que foram encaminhadas pelas empresas com o propósito de ampliar oportunidades em conseguir o profissional com o perfil desejado (IFMG, 2021b).

As empresas e organizações que desejam divulgar suas oportunidades devem acessar o respectivo *link* no *site* do *campus*, para o acesso a um formulário *on-line* destinado à divulgação da vaga ofertada, que ocorrerá pelos meios oficiais do *campus* (IFMG, 2021b). As ofertas preenchidas nesse formulário são analisadas pelo Setor de Estágios, que confirmam o preenchimento correto das informações necessárias e também a sua veracidade.

O formulário *online* disponibilizado pelo *campus* é direcionado tanto às vagas de emprego quanto às vagas de estágio, diferenciando-se apenas em um campo chamado “tipo de vaga ofertada”, onde é possível informar se a vaga se destina a emprego ou a estágio. Os demais campos do formulário seguem o mesmo padrão, tanto para trabalho quanto para estágio, o que no contexto desta pesquisa acredita-se ser enriquecedor compreender se essa abordagem é apropriada ou irrelevante em

termos de contribuição para a proposta da empresa em descobrir o perfil correto para a vaga. No ponto de vista dos profissionais do *campus*, também é importante descobrir se a utilização da abordagem atual beneficia a mediação dos interesses de todos os envolvidos na divulgação e ocupação de uma vaga de estágio.

Para o desenvolvimento desse formulário, o *campus* utilizou o *Google Docs*, que é uma ferramenta da empresa *Google* que permite a produção, edição e visualização de diversos conteúdos, conforme demonstrado na FIG. 4, que ilustra alguns campos disponíveis do formulário disponibilizado pelo IFMG – *Campus Formiga*.

Figura 4 – Formulário para divulgação de oportunidades de estágio e emprego

Formulário para Divulgação de Oportunidades de Estágio e Emprego

Prezado(a) representante da empresa,

Este formulário é uma ferramenta para levantamento de vagas de estágio e emprego.

Para divulgação de vagas junto ao IFMG Campus Formiga, é necessário que as oportunidades estejam direcionadas aos cursos ofertados pela instituição. Sendo eles:

Graduações:	Cursos Técnicos de Nível Médio:
> Bacharelado em Administração	> Técnico Integrado em Administração
> Bacharelado em Ciência da Computação	> Técnico Integrado em Eletrotécnica
> Bacharelado em Engenharia Elétrica	> Técnico Integrado em Informática
> Licenciatura em Matemática	
> Tecnologia em Gestão Financeira	

Atenciosamente,

Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação - SEPPG

A vaga está direcionada ao(s) curso(s): *

<input type="checkbox"/> Bacharelado em Administração	<input type="checkbox"/> Tecnologia em Gestão Financeira
<input type="checkbox"/> Bacharelado em Ciência da Computação	<input type="checkbox"/> Técnico Integrado em Administração
<input type="checkbox"/> Bacharelado em Engenharia Elétrica	<input type="checkbox"/> Técnico Integrado em Eletrotécnica
<input type="checkbox"/> Licenciatura em Matemática	<input type="checkbox"/> Técnico Integrado em Informática

Nome da Empresa:

Sua resposta _____

Carga horária semanal: *

Em caso de estágio, a carga horária não deverá exceder a 6 horas diárias e 30 horas semanais.

Sua resposta _____

Requisitos:

Descrever as exigências para preenchimento da vaga, como conhecimentos necessários, perfil e informações adicionais.

Sua resposta _____

Área de Atuação do Estagiário:

Sua resposta _____

Fonte: adaptada pelo autor a partir do Formulário para divulgação de oportunidades (IFMG, 2021e).

Com o preenchimento do formulário para “divulgação de oportunidades de estágio e emprego”, o conteúdo informado é analisado pelo setor e, em seguida, divulgado pelos meios oficiais do campus. As informações registradas e aprovadas pelo Setor de Estágios serão exibidas no site institucional por meio de uma planilha implementada também no *Google Docs*. Para acessar essa planilha, basta clicar no link na barra de menu lateral localizado à esquerda do site institucional. Essa planilha foi nomeada como “Oportunidades de estágio e emprego” e foi representada pela imagem. da FIG. 5.

Figura 5 – Planilha “divulgação de oportunidades de estágio e emprego”

Divulgação de Oportunidades de Estágio e Emprego								
Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Extensões Ajuda								
C1 Tipo de vaga ofertada:								
	C							
1	Tipo de vaga ofertada:	A vaga está direcionada ao(s) curso(s):	Situação do(a) aluno(a) com relação ao curso:	Nome da Empresa:	Carga horária semanal:	Requisitos:	Área de Atuação:	Atividades:
2	Estágio	Bacharelado em Administr	Cursando	Bride Perso	20	Conhecimento em	Administração	Gerenciar con
3	Estágio	Bacharelado em Administr Computação, Bacharelado em Matemática, Tecnologi Integrado em Administraçã Eletrotécnica, Técnico Inte	Cursando	Valefarma I da Valéria)	30 semanais	Conhecimento bás concentração e or	Laboratório de manipulação	Encapsular m controle e aná de fórmulas, d
4	Estágio	Bacharelado em Ciência d	Cursando, Concluiu	Tarken	30 horas semanais	Tech Stack Typescript ReactJS React Native HTML, Javascript, Postgres Rest AWS	Desenvolvimento (Work on the b Be 100% dedi alongside you Be a part of a support you m To start from a Be trusted for Close mentos
5	Emprego	Técnico Integrado em Elet	Concluiu	Engeselt E	44 h	Disponibilidade pa CNH B, disponibili região, disposição	Levantamento de s elétricos em camp	Levantamento CEMIG.
6	Estágio	Bacharelado em Administr Financeira	Cursando	Bonotoy	6 horas diárias/30 horas	Preferência Sexo I Disponibilidade pa Conhecimento bás concentração, org responsabilidade.	Administrativo/Log	Receber merc separação e d on-line e cada defeitos.

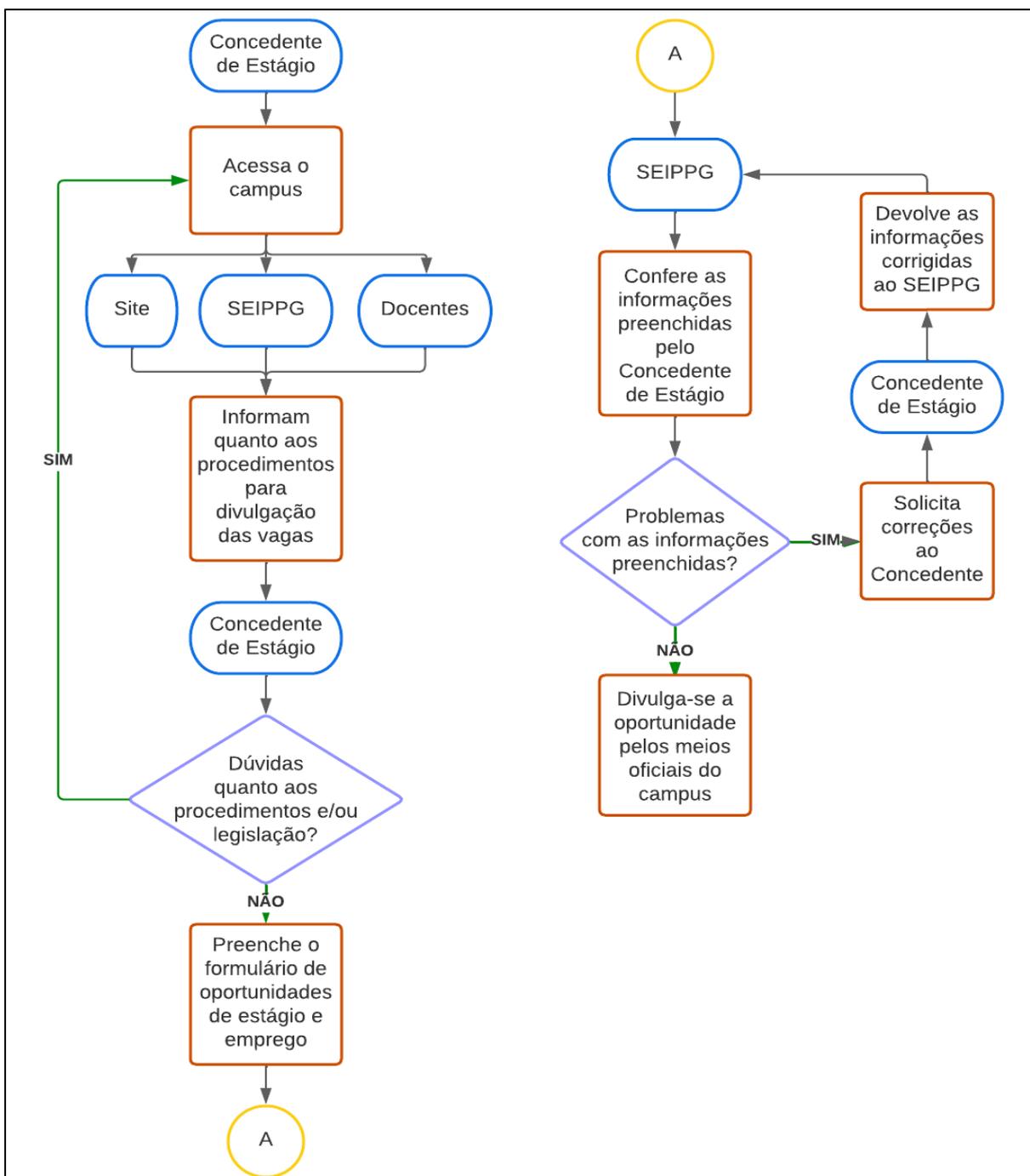
Fonte: adaptada pelo autor a partir da Planilha de divulgação de oportunidades (IFMG, 2021f).

Os alunos e egressos interessados em oportunidades de estágio e emprego devem observar se preenchem os requisitos necessários para a ocupação da vaga e, ao haver interesse, eles próprios poderão contatar a empresa escolhida. No entanto, o IFMG – *Campus* Formiga adverte que as informações preenchidas são de inteira responsabilidade das partes interessadas (IFMG, 2021b), cabendo ao *Campus* apenas servir como canal de divulgação e aproximação entre empresas, estudantes e egressos.

A terceira e última etapa identificada foi nomeada por “coleta de informações”. cujos procedimentos a ela relacionados abordam o armazenamento, controle e disponibilização das informações armazenadas ao final do processo de divulgação das oportunidades de vagas. De posse desses dados armazenados, o Setor de Estágios é responsável pelo tratamento e integridade dessas informações e, perante solicitação por *E-mail*, poderão ser disponibilizadas desde que não sejam informações sigilosas. Ao verificar os procedimentos abordados nessa etapa, identificou-se que não existe formalização para esse tipo de demanda, o que de certa forma dificulta o

acesso às informações, pois a solicitação por *E-mail* ainda dependerá de uma série de fatores, como a disponibilidade de um profissional para analisar a solicitação, tratar e compartilhar o material solicitado e a viabilidade técnica para atender o solicitante. Portanto, é importante que essa etapa seja realizada de forma cuidadosa e estruturada, a fim de garantir a eficácia do processo, e por isso, em nossa pesquisa de campo, sugerimos um conjunto mínimo de ações que atenderão as partes interessadas nessas informações.

Representa-se na FIG. 6 um fluxograma com os passos a serem seguidos pelas concedentes de estágio e emprego ao oportunizarem vagas que serão divulgadas pelos meios oficiais do campus. As ações representadas têm o intuito de possibilitar uma visão geral sobre os processos e responsabilidades existentes para o grupo de atividades de “Controle e formalização das ofertas de estágio e emprego”.

Figura 6 – Fluxograma de uma disponibilização de oportunidades no IFMG – *Campus* Formiga

Fonte: elaborada pelo autor.

O processo de divulgação de oportunidades de estágio e emprego de uma empresa/organização pelos meios oficiais do *campus* tem início a partir de um acesso ao *campus* por interesse da própria concedente. O canal de acesso procurado (*site*, SEIPPG, docentes) retorna informações à concedente, que pode preencher o

“formulário de oportunidades de estágio e emprego” ou, se necessário, retornar aos canais de acesso para solicitar outras informações.

No SEIPPG, o Setor de Estágios avalia as informações preenchidas pela concedente e, caso não houver correções a serem realizadas, a vaga é disponibilizada na página do *campus*.

As ações relacionadas à coleta de informações, bem como o tratamento e manipulação das informações, não serão representadas, por se tratar de atividades que ainda precisam de formalização por parte do Setor de Estágios do *campus*. Nesse sentido, não formalizar estes procedimentos dificulta com que as informações armazenadas sejam disponibilizadas, já que não há uma padronização das tarefas necessárias ao atendimento desta demanda. Entretanto, essa atividade foi abordada na pesquisa de campo, onde se pôde ainda sugerir um conjunto mínimo de ações que atenderão as partes interessadas nessas informações.

Em razão de um convênio firmado durante a realização deste estudo, foi disponibilizada pela reitoria do IFMG uma plataforma nomeada Universia, desenvolvida e mantida por terceiros. A utilização dessa plataforma trata-se de uma alternativa proposta pela instituição, que objetiva propiciar um portal com conteúdo de orientação acadêmica e, ainda, para a disponibilização de vagas de estágio e trabalho.

Por meio de uma consulta aos profissionais do *campus* verificou-se que algumas dificuldades impediram a utilização da plataforma Universia, decidindo-se, então, pela continuidade do uso dos formulários e demais recursos atuais do *campus*. Uma das dificuldades detectadas foi que, havendo mudança para a plataforma Universia, o controle paralelo das informações sobre estágios ainda precisaria acontecer, pois não há iniciativa alguma até o momento de migração dos dados relevantes e armazenados na estrutura atual para a nova plataforma. Com isso, informações sobre o Setor de Estágio seriam gerenciadas em dois ambientes distintos. Outros motivos a se destacar são a falta de familiaridade com a nova plataforma, falta de treinamento, problemas com a tradução dos manuais e da plataforma e dificuldade no suporte aos usuários externos, entre outros.

3.1.3 O município de Formiga e suas potencialidades na oferta de estágio

Formiga é uma importante cidade do oeste de Minas Gerais, caracterizando-se como um polo de serviços (OPUS, 2021) e possuindo os seguintes municípios limítrofes: Arcos, Cristais, Candeias, Pimenta, Córrego Fundo, Itapeçerica, Santo Antônio do Monte, Pedra do Indaiá, Pains, Camacho e Guapé.

O município de Formiga é considerado como de porte médio, com cerca de 68 mil habitantes, posicionando como a 54^a mais populosa de Minas Gerais e a 452^a maior cidade do Brasil (OPUS, 2021). Como opções de lazer e turismo, o município possui bares, restaurantes, lagos, cachoeiras e diversos clubes em sua região, constando ainda como um associado ao Circuito Turístico Grutas e Mar de Minas, que é uma entidade sem fins lucrativos e que caracteriza a política pública de regionalização do turismo de Minas Gerais. No aspecto econômico, a cidade possui algumas indústrias e empresas de médio e grande porte, podendo citar: Grupo Arlindo de Melo Empreendimentos e Participações - AMEP (Prodoeste, Arapé Agroindústria, ComEnergia), Carmeuse Brasil Soluções Químicas, Prumo Engenharia (ferroviária, infraestrutura, superestrutura e Observatório da Alimentação Escolar - OAE), Tecno2000 Indústria e Comércio, dentre outras.

Como associações assistenciais destacam-se no município a Associação de Auxílio ao Deficiente Físico (ASADEF), Mão Amiga (Apoio e prevenção contra o Câncer), Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Patronato São Luiz e o Tatame do Bem (trabalho social e esportivo). Já em relação às instituições de ensino profissional e/ou superior, têm-se o IFMG *Campus* Formiga, a UNIFOR-MG, SENAI e Colégio Técnico Cecon, entre outras instituições com polo de ensino à distância.

Sendo assim, a cidade de Formiga apresenta inúmeras possibilidades para o estabelecimento de convênios com o IFMG, a fim de beneficiar a inclusão de discentes e egressos em vagas de estágio e de trabalho nas mais variadas áreas de negócios, inovação e empreendedorismo.

Por meio do acesso às informações cedidas pelo Setor de Estágios, percebe-se que nem todas as concedentes de estágio se prontificam a firmar convênio com o *campus*, já que não é obrigatoriedade para o registro do estágio. Observa-se, porém, que as concedentes de estágio que oportunizam vagas de maneira recorrente se mostram mais suscetíveis a firmar convênio com o *campus*, seja por aumento de

visibilidade em suas ofertas ou por simplesmente facilitar os processos burocráticos que envolvem as habituais vagas de estágio oferecidas.

O QUADRO 2 apresenta algumas das empresas que ofertaram vagas de estágio no *campus*. É possível perceber a variedade de ramos de negócio possíveis no que se refere às oportunidades de inserção profissional de discentes dos cursos técnicos e de graduação.

Quadro 2 – Listagem de empresas que ofertaram vagas de estágio aos cursos técnicos e bacharelados do IFMG – *Campus* Formiga

CONCEDENTES DE ESTÁGIO	OFERTAS NOS CURSOS	CONVÊNIO
Sicoob - Cooperativa de Crédito Credifor Ltda.	Administração, Gestão Financeira	sim
Previfor – Inst. Previd, Serv. Munic, de Formiga	Administração, Gestão Financeira	Não
Prefeitura de Formiga	Administração, Gestão Financeira	sim
Contal Contabilidade Alencar Ltda.	Administração, Gestão Financeira	sim
Unimed Alto São Francisco	Administração, Gestão Financeira	não
Astem Móveis para Escritório Ltda.	Técnico em Administração	sim
Vale D'ouro Com. Empreend. Imobiliários Ltda.	Técnico em Administração	não
IFMG - Campus Formiga	Técnico em Administração	Não se aplica
Associação Mão Amiga	Ciênc. da Comput., Téc. Administração	sim
Célula Tecnologia da Informação Ltda.	Ciência da Comput., Téc. Informática	sim
Avantetech Sistemas e Soluções Digitais Ltda.	Ciência da Comput., Téc. Informática	não
B2Card Informática S/A.	Ciência da Compu., Téc. Informática	não
Engelmig Elétrica Ltda.	Engenharia Elétrica	sim
Furnas Centrais Elétricas S.A.	Engenharia Elétrica	não
Embaré Indústrias Alimentícias S.A.	Engenharia Elétrica	não
Funarb (Polo IFMG)	Engenharia Elétrica, Ciênc. Comput~.	Não se aplica

Fonte: elaborada pelo autor a partir do Setor de Estágios do IFMG, *Campus* Formiga, mar. de 2022.

3.2 Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos participantes desta pesquisa foram os técnicos administrativos e docentes que atuaram para a viabilidade e formalização dos estágios realizados no IFMG – *Campus* Formiga. Outros sujeitos participantes foram as concedentes de estágio cujas ofertas de vagas foram direcionadas aos alunos dos cursos técnicos e bacharelados do IFMG - *Campus* Formiga.

O critério para a seleção dos sujeitos da pesquisa fundamenta-se na escolha de ao menos um sujeito pertencente ao Setor de Estágios do *campus*. Como participantes docentes, para o propósito da pesquisa, ao menos um docente por curso

técnico e graduação seria suficiente. O número total de profissionais do *campus* que foram entrevistados foi de seis pessoas.

Os demais sujeitos da pesquisa foram as concedentes de estágio e trabalho, sendo escolhidas ao menos duas concedentes de estágio, cujas ofertas oportunizaram vagas de estágio para alunos de cursos distintos do *campus*.

Ao planejarmos a pesquisa, definimos que realizaríamos nove entrevistas. No entanto, devido às dificuldades encontradas ao agendarmos com um dos entrevistados, decidimos por não convidar um novo participante, pois, acreditamos que o número de oito participantes entrevistados atendeu aos objetivos da pesquisa e garantiu a qualidade das informações levantadas. Portanto, foram realizadas oito entrevistas com oito indivíduos participantes.

Como critério de inclusão dos participantes na pesquisa, consideraram-se os servidores do campus e as concedentes de estágio e trabalho que aceitaram o convite para a entrevista ao assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e compareceram ao local programado para a realização da entrevista.

O critério de exclusão foi a não inserção dos alunos como entrevistados neste estudo em razão da delimitação do escopo da pesquisa, pois se pretendeu identificar as percepções e anseios que envolvem o diálogo existente entre o *campus* e as concedentes de estágio. E esse processo não envolve a participação direta dos estudantes ao se tratar da disponibilização e divulgação de ofertas de vagas de estágio e trabalho.

3.3 Instrumentos de coleta de dados

O levantamento de informações em um processo de coleta e tratamento dos dados deste estudo e a divulgação dos resultados foram construídos a partir de pesquisa bibliográfica, documental e entrevista semiestruturada.

Fundamentada em fontes escritas e armazenadas em livros, artigos e teses, entre outros, a pesquisa bibliográfica realizada teve o intuito de se aprofundar sobre o assunto de interesse da pesquisa. O levantamento realizado agregou reflexões teórico-metodológicas de outros pesquisadores e de teóricos da educação que discorreram sobre os conceitos e pontos de vista que se inserem na temática da pesquisa e no apoio ao desenvolvimento do produto educacional.

A pesquisa documental neste estudo abrangeu a legislação de estágio, manuais e resoluções estabelecidas pelo IFMG e pelo *campus*. Os documentos e relatórios referentes às vagas de estágio e trabalho que foram disponibilizadas pelos meios oficiais do IFMG *Campus* Formiga foram avaliados para que informações, processos e demais características fossem identificados, colaborando, dessa forma, na condução da pesquisa e no esclarecimento sobre o funcionamento dos setores que envolvem a temática deste estudo.

Outra análise a ser realizada foi sobre os documentos que regulamentam a iniciativa do IFMG para a operacionalização dos programas de estágio nos *campi* a partir da parceria com a plataforma Universia. Para além dos documentos analisados, realizou-se breve análise a respeito da usabilidade e funcionabilidade da plataforma Universia, a fim de se conhecerem os aspectos positivos e negativos em relação à adoção dessa solução. Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os sujeitos da pesquisa e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011). As perguntas idealizadas estão relacionadas aos canais de comunicação e diálogo disponibilizados pelo IFMG - *Campus* Formiga e referentes às oportunidades e formalização de estágio no *campus*, para que se possa compreender os fatores positivos e negativos que impactam na formalização dos programas de estágio e nas ofertas de emprego disponibilizadas.

Com base nas ações e pensamentos desse grupo, a compreensão de aspectos da realidade serviu para compor soluções indicadas aos seus problemas, compreendendo características comuns aos anseios dos sujeitos contemplados por este estudo. Essa compreensão também foi permitida a partir das ideias e observações sobre as oportunidades nas ações institucionais que estabelecem a interlocução entre o *campus* e as concedentes de estágio (LÜDKE; ANDRÉ, 2018, p. 2).

3.4 Instrumentos para análise dos dados

Para a análise dos dados foi escolhida a técnica de análise de conteúdo de Bardin, pois foram comparadas as opiniões consensuais e divergentes obtidas nas entrevistas com os sujeitos da pesquisa em relação às formas de interlocução entre o IFMG - *Campus* Formiga e as concedentes de estágio e trabalho. Outras pressupostas

vantagens após a análise das informações foram a consolidação de ideias preconcebidas sobre determinadas ações e/ou melhorias destinadas ao Setor de Estágio do *campus* e ao levantamento de informações complementares ao estudo proposto.

A análise de conteúdo de Laurence Bardin caracteriza-se como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2011, p. 47).

Como forma de identificação dos sujeitos selecionados, foi escolhido o código C (concedente de estágio e trabalho) acrescido do número sequencial de 1 a 10, conforme ordem e quantidade de entrevistas realizadas. Outra categoria de sujeitos selecionados foram os servidores do IFMG - *Campus* Formiga que atuam para a viabilidade e formalização do estágio, identificados com o código (P), acrescido do número sequencial de 1 a 10, conforme ordem e quantidade de entrevistas realizadas. A análise de conteúdo em uma pesquisa qualitativa como esta compreendeu os detalhes nas informações obtidas após investigação dos dados coletados e categorizados. Em se tratando da categorização adotada, optou-se pela não apriorística, favorecendo que novas informações pudessem surgir sem o impedimento que pode ocorrer ao se escolherem categorias predefinidas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para aprimorar a compreensão do fenômeno estudado, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os profissionais do *campus* e com as concedentes de estágio e trabalho.

O conteúdo coletado se trata do diálogo verbal ocorrido durante as entrevistas, que foram gravadas e, posteriormente, transcritas para um suporte escrito. Para interpretação do conteúdo, foram feitos diferentes processos de leitura e análise visando contribuir para a elucidação do problema investigado e, com isso, emitir um parecer ao público-alvo e desenvolver o produto educacional.

As categorias temáticas “acesso ao *campus*”, “divulgação das oportunidades” e “coleta de informações” emergiram no decorrer da investigação e foram definidas conforme a lógica organizacional adotada pelo presente estudo e próximo da realidade das operações já instituídas no Setor de Estágios. Ideias, ações e demais unidades de registro foram separadas entre as categorias, seguindo o conjunto de técnicas de análise de conteúdo, conforme modelo de Bardin (2011).

4.1 Acesso ao *campus*

As concedentes de estágio e emprego podem entrar em contato com o *campus* em uma visita presencial, contatos telefônicos e *E-mails* disponibilizados no seu *site*.

O QUADRO 3 apresenta a percepção dos entrevistados acerca dos canais de acesso oferecidos pelo *campus*. Os trechos selecionados têm o intuito de confirmar os meios utilizados para o acesso ao *campus* e demais informações que apoiaram nossa investigação.

Quadro 3 - Canais de acesso oferecidos pelo *campus*: transcrição de trechos de entrevistas

P6	“O que o <i>campus</i> oferece é uma interlocução entre as empresas com possibilidade de oferecer o estágio, e a facilidade oferecida é evitar a papelada, pois tudo é feito eletronicamente”.
	“Então força o aluno a entender tanto o processo do <i>campus</i> , quanto da própria empresa ao preencher o formulário. O aluno se prepara com a conformidade do que foi preenchido [...]”.
P5	“[...] eles vão ao setor de pesquisa e extensão, eles têm o pessoal especializado para a parte de estágios, que já tem toda orientação para isso [...]”.

P7	“A gente tem o <i>site</i> , né, a planilha de oportunidade de estágios e emprego, que as empresas procuram a gente ou a gente orienta eles a preencher no <i>site</i> . A gente tem a rede de contatos. A gente recebendo a informação, a gente repassa aos alunos e egressos”.
P8	“[...] a empresa, além de ter o interesse nos nossos alunos, ela também participa de eventos. Tipo jornada científica, eventos culturais, faz com que os alunos conheçam a empresa. Então é uma coisa que pode ser interessante para a empresa”.

Fonte: elaborada pelo autor.

O participante P6 foi objetivo ao dizer que o *campus* é acessível para as concedentes de estágio e emprego e que oferece meios eletrônicos em apoio a esse diálogo. Também foi dito que a instituição proporciona ao aluno a experiência de participar dos trâmites formais de seu processo de estágio, favorecendo, assim, uma vivência emancipatória ao aluno, permitindo-o experienciar mais do que uma atividade prática em um ambiente de trabalho. Nesse contexto, percebeu-se uma relação ainda mais clara entre o programa de estágios do *campus* e o conceito de trabalho como princípio educativo, em que o trabalho e a educação se afirmam em uma relação estabelecida pelo “caráter formativo do trabalho e da educação como ação humanizadora por meio do desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano” (CIAVATTA, 2009).

Em se tratando da responsabilidade em se estabelecer uma relação com as concedentes de estágio e trabalho, o participante P5 menciona que o *campus* conta com um setor dedicado a tratar sobre o programa de estágios e a disponibilização de vagas de estágio e emprego. Já o participante P7 listou como serviços oferecidos pelo *campus* o *site*, a planilha de oportunidade de estágios e emprego, além da própria rede de contatos de docentes e profissionais do *campus*, que viabilizam determinadas oportunidades de estágio.

Como demais formas de se aproximar das concedentes de estágio e emprego, também surgiram comentários favoráveis aos eventos realizados no *campus*, conforme afirmou o participante P8, que destacou o interesse das empresas pela contratação de estudantes do IFMG. Essa relação mais próxima com o *campus* faz com que as empresas se tornem conhecidas no meio acadêmico e ainda percebam as oportunidades que existem ao manter relações com uma instituição de EPT. Do mesmo modo, Zabalza (2015, p. 39) considera o estágio e as práticas realizadas em instituições e empresas como contribuições importantes para romper com o isolamento tradicional da universidade em relação à sociedade e ao mundo produtivo.

Como críticas aos canais de acesso oferecidos pelo *campus*, expõem-se alguns trechos importantes e aplicáveis das entrevistas ao presente produto educacional, conforme o Quadro 4.

Quadro 4 - Críticas aos canais de acesso: transcrição de trechos de entrevistas

P2	“É um pouco falho. [...] Ele deveria ser mais intuitivo para toda comunidade externa, para o aluno, para a empresa. Se você procurar um telefone, você não vai achar o telefone do profissional indicado. [...]”.
C3	“[...] quem não tem acesso direto ao email igual a gente já tinha, só pelo site não dá conta. Pode ter muita dificuldade. Pelo email é bom, porém tem a questão do horário pelo funcionário não tá lá. Eu acho que faltava um whatsapp, ou um telefone que você fala direto lá.”
P5	“O problema não é falta de informação. Nós temos informação até demais. O problema é a gente deixar isso de forma mais sucinta”.
	“[...] nesse ano a jornada vai ser de dois dias. Isso é ruim, porque realmente afasta a sociedade do que está acontecendo aqui dentro. A questão é se nós temos realmente pessoal para fazer grandes eventos? E fazer com que isso faça diferença e traga o interesse público”.

Fonte: elaborada pelo autor.

O *site*, como já mencionado anteriormente, é um dos principais canais de acesso ao *campus* pela comunidade externa. Nele são inseridas informações sobre a instituição e, mais especificamente, para este estudo; páginas e conteúdos direcionados ao programa de estágios e para a oferta de empregos. O acesso ao *site* pode favorecer a aproximação das concedentes de oportunidades, iniciando as relações a partir de conteúdo dedicado a esse público, ou mesmo para a visibilidade de outros meios de contato possíveis.

A estrutura básica de um site é composta por elementos e páginas que permitem o acesso ao seu conteúdo. O participante P2 entende que é necessário estruturar o site de forma que suas seções sejam mais bem compreendidas pelos usuários e que informações importantes possam ser acessadas com mais facilidade. Para corroborar com as opiniões do participante P2, o participante C3, que é uma concedente de estágios e tem interesse direto nas informações oferecidas pelos canais oficiais do *campus*, também critica a dificuldade em se conseguir informações importantes relacionadas ao funcionamento do setor e também ao contato com os profissionais do setor de estágios.

Em relação à organização e seleção dos conteúdos disponibilizados pelo *campus*, o participante 5 manifesta preocupação quanto ao volume de informações

apresentadas e a importância em disponibilizar conteúdos de forma mais sucinta para os usuários. Outro ponto importante salientado pelo participante 5 foi que a equipe disponível para as atividades de extensão é atualmente insuficiente para o volume de trabalho necessário para a realização de mais eventos no *campus*, havendo, inclusive, redução na duração do evento “Jornada Científica” para viabilizar sua realização.

Em meio ao que pôde ser observado a partir da investigação relacionada à categoria “canais de acesso”, o produto educacional precisa ser intuitivo e de fácil manuseio, colaborando para melhora na organização das informações de interesse de todos os envolvidos em um programa de estágios. Outro aspecto importante é a contribuição do produto educacional sem a necessidade de aumento no quadro de profissionais do Setor de Estágios. Também é esperado que os processos existentes sejam otimizados, impactando positivamente na qualidade das atividades desenvolvidas.

4.2 Divulgação das oportunidades

A divulgação das oportunidades de estágio e emprego chegam ao Setor de Estágios de diversas maneiras, mas o desejável é que ofertas de disponibilidade de vagas sejam formalizadas com o preenchimento de um formulário denominado “formulário para divulgação de oportunidades de estágio e emprego”. Nesse sentido, parte das concedentes de oportunidades inicia as tratativas com o *campus* para a divulgação de suas vagas, buscar informações sobre o programa de estágios e conhecer a documentação disponibilizada pela instituição para o processo.

As mudanças ocorridas devido a avanços tecnológicos fizeram com que empresas e países flexibilizassem a demanda qualitativa de mão de obra, percebendo a importância e a “necessidade de competências evolutivas articuladas com o saber e com o saber-fazer mais atualizado” (DELORS, 1998, p. 71). Dito isso, ao se estabelecerem relações com as instituições de ensino, possibilitam-se contínua formação profissional e também a oportunidade de contratação de valores para as empresas e organizações.

O QUADRO 5 traz a percepção dos entrevistados acerca das formas de divulgação das oportunidades de estágio e emprego. Os trechos selecionados têm o

fito de compreender os aspectos observados pelos entrevistados e que poderão beneficiar a construção do produto proposto.

Quadro 5 - As formas de divulgação das oportunidades de estágio e emprego: transcrição de trechos de entrevistas

P1	“É ela [Empresas] que nos procura, né, oportunizando. Quando isso é feito por telefone ou por <i>E-mail</i> , a gente encaminha um <i>link</i> de um formulário que “a empresa deve preencher, pra que quando ela preencha, [...] pegamos as informações que eles colocam e alimentamos a nossa planilha. Então primeiro passa por nós pra ver se está tudo ok, pra depois a gente colocar isso no <i>site</i> ”.
P7	“[...] parte das empresas <i>preencherem</i> o formulário de oportunidades e isso nem sempre acontece, me chega muito por <i>E-mail</i> pedindo divulgação”.
	“Eu faço por conta própria ou às vezes aponto para a empresa seguir os meios oficiais dos canais, mas eu vejo que nem sempre eles fazem, às vezes a organização não é amigável, enfim, mas sim, estes canais de comunicação eles tendem a ajudar bastante os alunos em estágio e em emprego”.
P2	“[...] Um meio de comunicação eficaz melhoraria bem a vida de quem está divulgando a vaga”.
	“Um setor de RH de uma empresa ter uma comunicação com a instituição de ensino é essencial e não só através de <i>site</i> , telefone, seria interessante às vezes até uma ferramenta pra conseguir fazer esse tipo de comunicação [...] não uma ferramenta genérica, porque a instituição mostra o que ela quer e fica mais transparente para a empresa como que é o processo, não só o que é oferecer estágio, mas cumprir alguma regra que a própria instituição tem internamente e a própria empresa não conhece”.
P5	“[...] o próprio aluno que corre atrás do próprio estágio ou os professores mediante os contratos assinados de projeto [...] e isso depois acaba gerando um evento, uma situação de estágio. Como esses canais eles contribuem? Eu acho que eles têm contribuído pouco, poderia ter uma contribuição maior se eles tivessem uma formalização de um processo melhor para isso”.

Fonte: elaborada pelo autor.

O participante P1 mencionou que tentam esclarecer aos interessados os procedimentos estabelecidos para a divulgação das oportunidades, indicando a localização dos formulários e orientando sobre demais informações relacionadas. Além disso, esse participante reconhece que há um trabalho de verificação quanto à conformidade e veracidade das informações necessárias a esse processo.

O participante P7 observou que, apesar de ser responsabilidade das empresas preencher o formulário de divulgação das oportunidades, isso nem sempre acontece. Sua opinião é que os canais oferecidos oportunizam aos alunos encontrarem vagas de emprego e estágio, porém, essas concedentes de oportunidades nem sempre utilizam os recursos oferecidos pelo *campus*, podendo uma das causas ser a organização não amigável do conteúdo, o que dificulta sua utilização.

O participante P2 acredita que melhorar a forma de comunicação atual beneficiaria a relação entre as concedentes de oportunidades e o *campus*. Para esse respondente, não apenas o *site* e o telefone são importantes para esse diálogo, mas a utilização de uma ferramenta que atenda aos processos e demais aspectos requeridos pelo *campus* pode favorecer o cumprimento desses procedimentos, tornando-os mais compreensíveis.

O participante P5 destaca a iniciativa dos alunos ao buscarem informações no Setor de Estágio e que, com o apoio dos docentes, os alunos interagem com as empresas que são parceiras em projetos. O participante acrescenta que os canais de acesso ao *campus* ajudam pouco e que melhoria nos processos atuais pode agregar mais à proposta de interlocução entre as partes. Para Zabalza (2015, p. 40), estabelecer protocolos especiais entre empresas de ponta e a instituição possibilita ao corpo docente se envolver e familiarizar-se com inovações e tecnologias por meio de visitas a esses locais, o que corrobora a recomendação do participante P5, que sugere melhorias na organização dos processos dos setores responsáveis, definindo procedimentos que promovam visitas e parcerias.

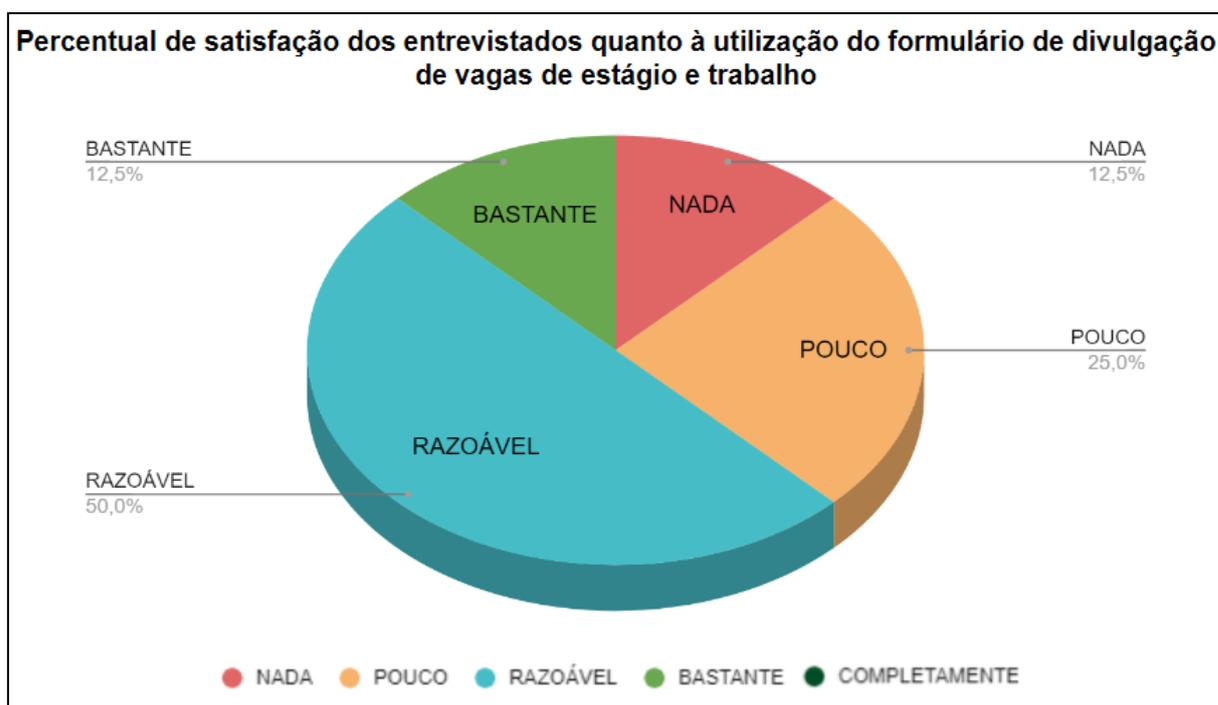
Como principais pontos detectados sobre as formas de divulgação realizada pelo *campus*, inferiu-se que existe uma tentativa de formalização do processo de divulgação de vagas, porém não são excluídas outras formas de se disponibilizarem as oportunidades que chegam ao *campus* para a divulgação em meios oficiais.

Os participantes opinaram que os procedimentos de formalização para divulgação de vagas podem ser mais bem aproveitados e que há um trabalho de conferência e correção das ofertas recebidas antes de sua divulgação.

Em continuidade à investigação sobre o processo de divulgação de oportunidades de estágio e emprego no *campus*, os entrevistados foram abordados sobre a utilização do “formulário para divulgação de oportunidades de estágio e emprego” e a mediação entre as partes interessadas que é oferecida por esse recurso.

Em uma escala entre 1 (nada), 2 (pouco), 3 (razoável), 4 (bastante) e 5 (completamente), o gráfico da FIG. 7 representa os percentuais das respostas obtidas sobre o nível de satisfação dos entrevistados com a questão proposta.

Figura 7 - Gráfico com o percentual de satisfação dos entrevistados



Conforme o gráfico apresentado, não houve participantes que tenham se mostrado “completamente” satisfeitos. Excetuando-se um, que respondeu que estava “bastante” satisfeito, todos os outros se mostraram críticos ao formulário em algum aspecto.

O QUADRO 6 contém as respostas dos participantes utilizadas para a construção do gráfico apresentado na FIG. 7, bem como as ponderações sobre a mediação realizada por meio do formulário de e oportunidades de estágio e emprego.

Quadro 6 - O formulário para divulgação de oportunidades de estágio e emprego: transcrição de trechos de entrevistas

P6	“Bastante. As informações que constam no próprio formulário já <i>foi</i> bem trabalhado, tá bem sintético com o que é realmente necessário para a organização quanto para o discente”.
P1	“Razoável. Porque eles não utilizam o site para procurar. O formulário poderia ser melhorado”.
P7	“Razoável. Esse formulário, pelo que eu entendi, é o setor buscando o máximo de informações da vaga para ela poder achar o perfil mais próximo possível. Ele atende, mas é um passo a mais para a empresa. Acho que a gente deveria poder divulgar uma vaga tanto pelo meio que recebe quanto por isso daí”.
P8	“Razoável. A minha resposta é razoável. Acho que um formulário único que atenda a todas as empresas? não sei, alguma coisa sempre acaba faltando”.

C1	“Razoável. É bom, porém tem algumas coisas. As pequenas empresas [...] não vão conseguir falar quais aptidões ela precisa, então não sei se precisaria daquele formulário completo daquele jeito”.
P5	“Pouco. Sinceramente pouco, porque eu até desconheço e eu já orientei uns oito alunos em estágio”.
P2	“Pouco. A interação entre empresa e instituição precisa de ser mais rica que só um formulário. O formulário é muito frio e engessado, seria mais interessante uma ferramenta de comunicação melhor”.
C2	“Nada. Não utilizamos. A secretaria encaminha a necessidade [...] e são feitas as entrevistas. Esse perfil é analisado na própria entrevista feita pela secretaria com o profissional interessado”.

Fonte: elaborada pelo autor.

A resposta “bastante” foi escolhida por um participante que acredita que as informações obtidas pelo formulário são suficientes tanto para as concedentes de oportunidades quanto para o *campus*. Metade dos participantes respondeu como “razoável” e acredita que melhorias podem ser realizadas no formulário ou mesmo nos processos utilizados, pois existem concedentes que evitam os formulários. Também há reclamações de que o formulário é muito completo e cria dificuldades para uma pequena empresa, porém outro respondente ponderou que um formulário único não atenderia a todas as empresas, pois poderia faltar alguma informação.

As observações dos que responderam como “pouco” demonstram mais insatisfação com a abordagem atual utilizada. Um deles destacou que o formulário é limitado a um preenchimento de campos estáticos e que é melhor um formato mais dinâmico de comunicação para esse propósito. O outro participante destacou que, apesar de orientar vários alunos, desconhecia a existência do formulário.

Atribuiu-se como “nada” satisfeito ao último participante, por se tratar de uma concedente de estágio e emprego que não emprega o formulário, mas encaminha oportunidades por meio de outros canais de contato do *campus*, como *E-mail*, telefone ou direto com os professores da área.

No conjunto verificado, ainda se podem analisar separadamente os participantes identificados como concedentes de oportunidades. O participante C1 é profissional de uma pequena/média empresa e que elogia o formulário como um bom recurso disponível, porém seu preenchimento é dispendioso e exige informações que não deveriam se aplicar às empresas de pequeno e médio porte. Já C2 é profissional de uma grande empresa e não conhece nem adota o formulário. Dessa maneira,

compreende-se que o formulário disponibilizado pelo *campus* requer melhorias que atendam aos diversos perfis de concedentes que desejam oferecer suas vagas aos discentes e egressos do campus.

Conforme investigado nessa categoria “divulgação das oportunidades”, apurou-se insatisfação com a forma atual de divulgação e que o formulário hoje utilizado atende, mas dificulta que oportunidades de estágio e emprego possam ser divulgadas no *campus*. Também se acredita que falhas na divulgação ou perda de oportunidades podem acontecer devido às dificuldades atuais em manter o processo atual funcionando.

4.3 Coleta de informações do Setor de Estágios

A coleta de informações realizadas pelo Setor de Estágios atualmente cumpre o propósito de manter salvas e armazenadas as planilhas que são resultado do preenchimento dos formulários de divulgação das oportunidades de estágio e emprego.

A disponibilização das informações coletadas é realizada mediante solicitação por *E-mail* e aprovação do Setor de Estágios. Como procedimentos realizados, o setor efetua uma cópia da planilha existente e omite informações particulares de terceiros. Essa planilha editada é enviada por *E-mail* ao solicitante, que deverá tratar os dados e encontrar as informações que possam lhe ser úteis.

Zabalza (2015, p. 25) compreende que existem muitas “zonas de penumbra” no que se refere ao conteúdo da formação ideal e também aos processos que o torne possível, fazendo-se necessária a adoção de uma reflexão teórica, que auxiliaria em todas as etapas do estágio. Entretanto, abstrai-se também que informações coletadas durante os processos de divulgação de oportunidade de vagas propiciam dados importantes que podem indicar propostas de melhorias para a instituição, entre elas, intuir conteúdos apresentados no *site*, direcionamento de conteúdo formativo, entre outras.

O QUADRO 7 expõe a percepção dos entrevistados acerca da coleta de informações realizada pelo Setor de Estágios. Os trechos selecionados têm o intuito de compreender a importância e demais aspectos verificados pelos entrevistados acerca desta atividade.

Quadro 7 - A coleta de informações do Setor de Estágios: transcrição de trechos de entrevistas

P7	“O que a gente tenta hoje direcionar não vem de levantamentos de dados oficiais, vem de impressões diárias, conversando com redes de contato, o que está sendo demandado mais, as vezes a gente direciona um projeto de pesquisa mais nessa área, a gente vai se moldando mais por diálogos em rede”.
P1	“[...] essas informações poderiam ser úteis para os coordenadores de curso. O acesso poderia ser para apresentar para as coordenações sobre tá surgindo muita vaga. [...] pra saber se o curso tá sendo muito procurado”.
P2	“Se você conseguisse guardar certas informações você geraria um banco de dados e depois você poderia comparar as informações para identificar se existem tendências [...] formas de você tá melhorando”.
P8	“Com o formulário é possível identificar o perfil da empresa e nós podemos nos beneficiar adequando o perfil de formação para que possa atender a empresa. [...] A gente tem que formar para a empresa”.

Fonte: elaborada pelo autor.

O participante P7 menciona que o direcionamento dos conteúdos nas aulas e projetos de pesquisa são organizados sem o levantamento de dados oficiais, mas sim baseando-se no que se percebe ao conversar com profissionais e empresas.

O participante P1 destaca que a utilização das informações obtidas pelo Setor de Estágios pode beneficiar as coordenações quanto à disponibilidade, demanda por vagas e outros aspectos relevantes para o sucesso do curso.

O participante P2 argumenta que um banco de dados para armazenar informações relevantes aos cursos possibilita uma análise dessas informações e, com isso, promove melhorias ou adequações aos cursos e procedimentos correlacionados.

O participante P8 respondeu que um acesso facilitado à informações como as do “perfil da empresa”, o perfil de formação do aluno poderia ser ajustado em acordo às necessidades das empresas.

Como críticas à coleta de informações realizadas pelo Setor de Estágios, registram-se alguns trechos das entrevistas consideradas importantes e aplicáveis ao nosso produto educacional (QUADRO 8).

Quadro 8 - Críticas à coleta de informações do Setor de Estágios: transcrição de trechos de entrevistas.

P1	“A gente só tem essa planilha, essa planilha poderia ser compartilhada com a autorização do chefe do setor e o filtro ou a forma que eles iriam captar seriam de acordo com as ferramentas do <i>Excel</i> , é só isso que a gente tem”.
----	--

	“Quando fala nessa recuperação, quando a gente divulga a vaga, após um tempo a gente apaga do <i>site</i> , se a empresa precisa de novo daquela vaga, a gente solicita que a empresa preencha o formulário novamente”.
P2	“Não, né, porque ela é uma ferramenta de terceiros, usa um formulário do <i>google docs</i> [...] e não tem como acompanhar direito esse processo, se teve alguém interessado, por exemplo, nessa vaga, qual é o perfil desses alunos”.
	“Alguém poderia pesquisar sobre isso e não conseguiria as informações de forma estruturada. Poderia melhorar o <i>site</i> , o processo de divulgação. Seria importante esses dados mais a mão para serem trabalhados”.
P8	“[...] caso esse formulário omita informações pessoais dos alunos, as informações do perfil das empresas poderiam ser disponibilizadas, entendeu? [...] eu acredito que é um tipo de informação que deveria ficar com o setor responsável pelo estágio e que seja um acesso mediante consulta”.

Fonte: elaborada pelo autor.

O participante P1 pondera que as informações coletadas se concentram em uma planilha e que o tratamento das informações pode ser realizado apenas por meio de procedimentos desenvolvidos no *Excel*. Há ainda a necessidade de autorização da chefia imediata para o compartilhamento da planilha existente, havendo ainda a necessidade de uma análise das informações solicitadas e se algum dado deverá ser omitido antes do compartilhamento. Outro problema mencionado foi a exclusão de informações da planilha, impossibilitando o histórico das informações coletadas e ainda prejudicando um possível levantamento de dados armazenados.

O participante P2 destaca algumas dificuldades ao se utilizar uma ferramenta de terceiros, sendo um deles a perda de autonomia. Devido às características próprias do formulário utilizado, atualmente há problemas de gerenciamento das informações e, por isso, deveria ser utilizada uma ferramenta desenvolvida para a finalidade proposta.

O participante P8, ao mencionar o formulário, preocupou-se com a sensibilidade das informações tratadas. O compartilhamento de informações precisa ser autorizado pelo Setor de Estágios para evitar que dados sensíveis sejam disponibilizados.

Ao investigar sobre a categoria “coleta de informações”, observou-se que os processos identificados não possuem regras ou procedimentos que os instituem como um grupo de atividades oferecido como um serviço que poderia ser prestado pelo setor. As ações que ocorreram para essa finalidade partiram de esforços individuais da equipe do setor, providenciando as informações solicitadas aos interessados.

Como um dos solicitantes interessados inclui-se a experiência pessoal do autor deste estudo, que recorreu a esse procedimento oferecido pelos profissionais do Setor de Estágios. As solicitações realizadas serviram para o desenvolvimento desta pesquisa, tanto em conteúdo quanto na compreensão dos procedimentos aplicados pelos indivíduos para obtenção das informações solicitadas.

Destaca-se também que a forma de armazenamento propiciada pelo formulário é uma planilha utilizada como depósito de informações. Desse modo, além das dificuldades na gestão de seu conteúdo, esse modelo ainda dificulta que outras áreas se beneficiem dessas informações para diagnósticos e direcionamentos estratégicos e/ou pedagógicos.

Salienta-se que a divulgação e a disponibilização dessas vagas são pouco atrativas e poderiam ser mais bem trabalhadas, segundo opiniões dos entrevistados.

4.4 Considerações finais da pesquisa de campo

Partindo de uma concepção de educação para o trabalho, é importante que se ofereçam meios adequados para interlocução entre o *campus* e as concedentes de estágio e trabalho. Ao favorecer esse diálogo, contribui-se para que mais vagas sejam ofertadas, beneficiando, com isso, para que os estudantes tenham contato direto com o meio profissional, possibilitando que seja colocado em prática o que aprenderam em sala de aula.

Por isso, ao sondar os procedimentos envolvidos no controle e formalização da divulgação das ofertas de vagas de estágio e trabalho, analisaram-se individualmente os procedimentos necessários para que a proposta sugerida aborde o processo em sua totalidade, conforme a lógica organizacional adotada pelo presente estudo e próximo da realidade das operações já instituídas no Setor de Estágios.

Como resultados obtidos, identificou-se que, em se tratando do “acesso ao *campus*”, há críticas quanto a organização, estrutura e conteúdo disponibilizado pelo *campus*. Para melhorias nessa categoria, acredita-se que seções ou páginas relacionadas aos programas de estágio e ofertas de emprego deveriam ser organizadas segundo o seu público-alvo, ou seja, o conteúdo de interesse das concedentes de vagas estaria disponível em locais distintos dos conteúdos de interesse dos alunos ou profissionais do *campus*. Com isso, permite-se acesso direto

ao conteúdo interessado, melhorando a organização e a disponibilidade da informação.

Em se tratando da “divulgação das oportunidades”, o *campus* utiliza uma ferramenta de terceiros para receber as ofertas de vagas por meio de um formulário e, por meio da mesma ferramenta, usa uma planilha para a exibição das vagas cadastradas. Esse recurso oferece o principal contato com o *campus* ao disponibilizar um canal de diálogo direto entre as concedentes de vagas e o Setor de Estágios do *campus*. Os recursos utilizados permitem a divulgação das ofertas de estágio e emprego, além de armazenar informações importantes sobre os estágios oferecidos e empresas interessadas. Essa opção, porém, não atende de forma satisfatória, por diversos fatores, sendo os mais citados localização pouco favorável no site do *campus*, tempo de preenchimento extenso, *layout* pouco atrativo na exibição de ofertas de vagas e gestão pouco eficiente das atividades de divulgação de vagas, entre outras.

Outro resultado obtido foi que o Setor de Estágios possui procedimentos não formalizados que podem ser muito úteis ao programa de estágios e também aos egressos que acompanham as ofertas de emprego do *campus*. Como procedimentos não formalizados destaca-se um grupo de atividades nomeado por “coleta de informações”, considerando-se nessa etapa como ações importantes: o acesso às informações coletadas e também a exibição destas informações de maneira significativa aos usuários. Com isso é possível contribuir para a qualificação das práticas pedagógicas nas diversas ações de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

A etapa da pesquisa que envolve o produto educacional foi importante para constatar a demanda por um sistema que apoie o Setor de Estágios em suas atividades de “controle e formalização das ofertas de estágio e emprego”.

O relato dos participantes e a análise documental e teórica, juntamente com nossa percepção sobre o problema, permitiram a proposição de um *software* para atender às necessidades e demais aspectos que permitam eficácia e consistência às atividades de “controle e formalização das ofertas de estágio e emprego” do Setor de Estágios.

5 GARANTIAS ÉTICAS AOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Os participantes da pesquisa tiveram como direito escolher o momento, a condição e o local mais adequados da entrevista, bem como solicitar transporte gratuito para o trajeto de ida e volta ao local de realização. Foram assegurados a eles todos os direitos declarados na Resolução CNS 466, de 12 de dezembro de 2012, e na Resolução CNS 510, de 07 de abril de 2016, ambas do Conselho Nacional de Saúde, mesmo após término ou interrupção da pesquisa, inclusive direito a privacidade, confidencialidade, ao sigilo e anonimato.

Todos eles também tiveram plena liberdade para decidir sobre a participação, sem prejuízo ou represália alguma, de qualquer natureza. Também tiveram a plena liberdade de retirar o consentimento, em qualquer fase, sem prejuízo ou represália alguma, de qualquer natureza (nesse caso, os dados colhidos da participação até o momento da retirada do consentimento seriam descartados).

Tiveram também direito a acompanhamento e assistência GRATUITA, INTEGRAL E SEM LIMITE DE TEMPO (sem a exigência de nexos causal entre a pesquisa e o dano), mesmo posterior ao encerramento ou interrupção da pesquisa, sempre que requerido e relacionado à participação na pesquisa, mediante solicitação ao pesquisador responsável.

Houve ressarcimento de qualquer despesa relativa à participação na pesquisa (por exemplo, como no direito a solicitar transporte gratuito para o trajeto de ida e volta ao local de realização da entrevista), inclusive de eventual acompanhante, mediante solicitação ao pesquisador responsável.

Por fim, foi-lhes garantido o direito à indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa e o acesso aos resultados da pesquisa e ao TCLE.

6 RISCOS E BENEFÍCIOS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DA PESQUISA

Sabe-se que todas as pesquisas incluem riscos e benefícios aos participantes. Como benefícios, foram propostas melhorias nos processos e recursos que promovem o acesso e a interlocução entre a instituição e as concedentes de estágio e trabalho. Almejou-se que as oportunidades divulgadas pelo *campus* contemplassem as informações necessárias para alcançar o perfil profissional desejado pelas concedentes, para o fortalecimento dos programas de estágio e convênios firmados pelo *campus* e, ainda, para apoiar estudantes e egressos, facilitando o acesso às informações sobre as oportunidades divulgadas. Outro benefício é a criação de um sistema para a informatização do Setor de Estágio como proposta de melhoria na disponibilização de vagas de estágio e trabalho.

Enfatiza-se que o conhecimento promovido por meio de uma pesquisa científica proporciona avanços científicos e de conhecimentos referentes à temática de um estudo, beneficiando a sociedade e a comunidade científica.

Os riscos previstos foram mínimos, por não se tratar de estudo invasivo à intimidade do indivíduo. As perguntas foram elaboradas de forma a compreender aspectos gerais dos processos, recursos e o diálogo que buscam promover as ações que oportunizam vagas de estágio e trabalho no IFMG - *Campus* Formiga.

Um dos riscos de grau mínimo identificados é que poderia ocorrer possível aborrecimento ou esforço intelectual excessivo durante a entrevista. Os danos possíveis para essa situação eram cansaço mental, ansiedade, desconforto. Como medidas preventivas e mitigadoras, o participante pôde optar por não responder as perguntas que pudessem lhe trazer algum desconforto ou pôde desistir de sua participação.

Outro risco considerado seria a perda do anonimato, privacidade e sigilo. Os danos possíveis seriam na reputação do participante da pesquisa. Como medida preventiva e mitigadora, em nenhuma hipótese o nome do respondente será revelado nem a menção de características que possam identificá-lo. A identificação dos entrevistados foi feita por denominação aleatória como medida preventiva e mitigadora. A Letra “C” seguida por uma sequência numérica identificou as concedentes de estágio e a letra “P” seguida por uma sequência numérica identificou os servidores do *campus* participantes da entrevista.

Como medidas de precaução e proteção aos riscos, além das medidas anteriormente mencionadas, o pesquisador esteve atento aos sinais verbais e não verbais de desconforto do entrevistado. Durante a entrevista não foram permitidas outras pessoas dividindo o mesmo ambiente, para resguardar a privacidade na coleta das informações tratadas durante a entrevista.

Como risco de danos materiais e imateriais aos participantes, houve reduzida possibilidade de perda do anonimato, que pode fugir ao controle direto do pesquisador, seja por roubo ou perda de equipamentos que contenham informações ou mesmo partindo de comentários do próprio sujeito sobre sua participação, causando sua perda da privacidade. A medida para tratar essa situação foi informar ao usuário que, uma vez que ele perdesse o anonimato, qualquer que fosse o motivo, ele poderia sofrer algum constrangimento frente aos seus pares e/ou perda de reputação. Se o usuário não concordasse com essa possibilidade, sua participação seria cancelada.

Não foram realizadas ações em ambiente virtual e/ou atividades não presenciais. A coleta de dados foi feita a partir de entrevista semiestruturada que ocorreu de forma presencial e em local previamente acordado com o participante. A captura do áudio da entrevista foi realizada por meio de *smartphone* pessoal de propriedade do pesquisador. Os arquivos de áudio coletados e demais dados da pesquisa foram armazenados e serão mantidos em um computador pessoal de propriedade do pesquisador, com o compromisso de manutenção dos dados em um arquivo digital, sob sua guarda e responsabilidade durante o período de no mínimo cinco anos após o término da pesquisa. Os dados coletados não foram armazenados em plataforma virtual, ambiente compartilhado ou “nuvem”, pois foram tratados e analisados apenas de maneira local e *offline*.

O produto desenvolvido por meio desta pesquisa é um sistema computacional e testado pelo próprio pesquisador ao verificar os requisitos funcionais do sistema. Verificar estes requisitos funcionais significa observar as funções e o comportamento esperado. As informações utilizadas para simular o funcionamento do sistema produzido são dados aleatórios, sem ligação com quaisquer pessoas físicas e/ou jurídicas.

7 PRODUTO EDUCACIONAL

Como ponto de partida da ação pedagógica que permitiu o desenvolvimento do produto educacional almejado neste estudo, partiu-se da compreensão das características e aspectos que envolvem a temática desta pesquisa, bem como da compreensão da legislação e demais normas e documentos que orientam o Setor de Estágios. A elaboração do produto educacional seguiu a implementação de ideias originadas da análise das respostas obtidas nas entrevistas realizadas e em acordo às percepções e reflexões observadas.

Compreender as características do modelo de interlocução atual entre o IFMG - *Campus* Formiga e as concedentes de estágio e trabalho possibilitou a obtenção de um produto educacional que coopera na mediação dos interesses de todos os envolvidos na divulgação e ocupação de uma vaga de estágio, otimizando o trabalho desenvolvido no Setor de Estágios e promovendo mais aproximação com a sociedade. Ao pensar como "as ideias se concretizam nas ações e na mente dos indivíduos ou dos grupos, para interpretar a realidade e transformá-la, ou não transformá-la" (FREIRE; FAUNDEZ, 1995, p. 8), percebe-se a participação do "outro" no processo de divulgação das oportunidades de vagas de estágio e trabalho, aplicando a metodologia necessária para atender aos anseios das partes envolvidas que se beneficiarão do produto educacional em questão. Destaca-se que, para a elaboração do produto educacional, a ideia do produto foi apreciada pela banca de qualificação, o que ressalta a importância da pesquisa como um todo.

O produto educacional foi aplicado/experimentado no IFMG - *Campus* Formiga e em específico para informatização do trabalho e processos realizados pelo Setor de Estágios do *campus*.

7.1 Apresentação do sistema

O diálogo entre o *Campus* e a sociedade, além das inúmeras possibilidades e meios que poderiam ocorrer, é proposto neste estudo por meio de um banco de oportunidades. Este é compreendido como um espaço reservado no *site* institucional do *campus*, destinado ao armazenamento de informações e divulgação de oportunidades de estágio e trabalho, por meio de um sistema computacional. O intuito

é que, por conseguinte, crie condições necessárias para o estabelecimento de relações que fortaleçam os programas de estágio e a oferta de vagas de emprego para alunos e egressos.

O sistema “Banco de Oportunidades para Vagas de Estágio e Trabalho” destina-se a oferecer um ambiente de visibilidade para as vagas de estágio e emprego divulgadas pelo IFMG - *Campus* Formiga e possibilitar que as concedentes de estágio o acessem. Esse acesso deve ser feito mediante cadastro e preenchimento de um formulário com as informações necessárias para o oferecimento de vagas de estágio ou emprego. Pretendeu-se ainda oferecer um ambiente acessível pelos alunos e egressos do *campus* para consulta das oportunidades divulgadas de estágio e trabalho.

Como destinatários na utilização e compreensão da metodologia proposta a partir da utilização do sistema, têm-se os sujeitos que representam as concedentes de estágio e os profissionais do IFMG - *Campus* Formiga, que têm participação no referido processo. A informatização dos processos por meio do sistema proposto foi idealizada para favorecer o ambiente de comunicação entre o *campus* e a sociedade, não excluindo a possibilidade de ser adaptado/utilizado por outras instituições que disponham de necessidades semelhantes.

Como conjunto de valores, normas e atitudes objetivados por meio deste produto, destacam-se o favorecimento da inserção dos alunos e egressos ao mundo do trabalho, oportunizando que as vagas sejam ocupadas pelos perfis mais indicados, beneficiando a satisfação entre as partes e auxiliando na integração do estudante com a sociedade ao propiciar aprendizado nos âmbitos social, profissional e cultural.

7.1.1 Construção do sistema

A decisão pelo desenvolvimento de um sistema *web* foi motivada pela possibilidade de acesso por qualquer dispositivo por meio de um navegador *web*. A identificação das funcionalidades que estabelecem o escopo do sistema, bem como a definição de outros projetos, foi feita com base na compreensão e percepções obtidas neste estudo.

O produto educacional pretendido tem o fito de informatizar ações que otimizem o trabalho desenvolvido pelos sujeitos, utilizando uma estética simples e atraente.

Esse sistema tem como objetivo favorecer um ambiente de comunicação entre os setores econômicos da sociedade e o *campus*, para oferecimento de uma proposta de interlocução que atenda aos anseios dos envolvidos. Ele é delineado calcado nas características e motivações do *campus*, bem como em contemplar a independência tecnológica ao poder modularizar novas funcionalidades e requisitos estabelecidos para o sistema, conforme inovações e percepções de mercado ou mesmo em acordo à vontade dos profissionais e direção do *campus*. Seu eixo comunicacional abrange leis, conceitos e características que, de forma geral, buscam orientar os sujeitos utilizadores do sistema a partir da informatização das atividades relacionadas à temática abordada.

Como processos informatizados pelo referido produto, têm-se pretendido o cadastro da concedente de estágio e o cadastro de usuários responsáveis pelo Setor de Estágios ou que precisam de acesso às informações que serão disponibilizadas. Outros processos a serem informatizados são a coleta de informações necessárias para atender ao programa de estágios do *campus*, bem como o acesso às informações armazenadas, permitindo a consulta e a análise dos dados pelos profissionais do Setor de Estágios e também pelas áreas de ensino.

7.1.2 Informações técnicas

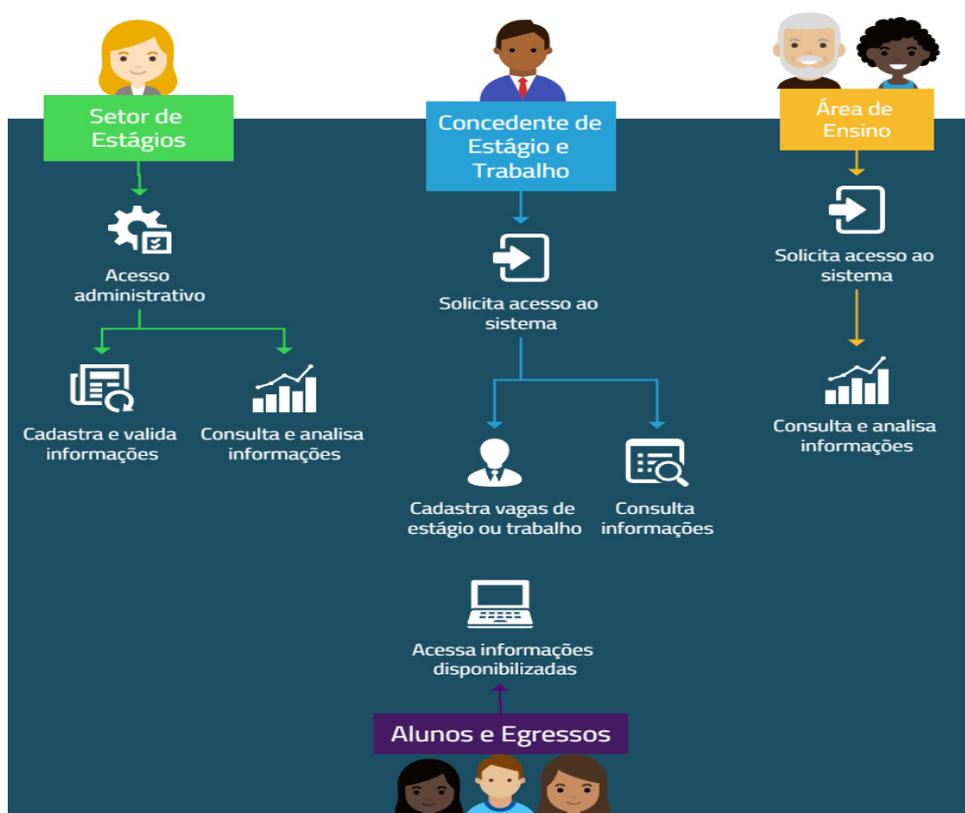
Para o desenvolvimento desse sistema, entende-se o *framework* Laravel como a melhor opção devido aos conhecimentos prévios que o autor tem por essa plataforma e também pela facilidade em modelar a interface do sistema em uma estrutura semelhante à página do *campus*. O Laravel é um *framework* livre e de código fonte aberto, desenvolvido em uma linguagem *hypertext preprocessor* (PHP) e voltado para o desenvolvimento de aplicações *web*.

O *front-end* do sistema, que se consegue entender como a parte visual do projeto, onde há interação entre usuário e sistema, pretende ser desenvolvido com o *template engine blade*, que é um recurso do próprio Laravel e é destinado a manipular dados responsáveis pelo visual da interface. Juntamente com a escolha da utilização do *bootstrap*, que é uma ferramenta para desenvolvimento de componentes de interface para *sites* e aplicações *web*, esses serão alguns dos recursos desejados para o desenvolvimento desse sistema.

A FIG. 8 ilustra um diagrama de caso de uso, que é um tipo de diagrama comportamental que identifica as funcionalidades do sistema representado. Neste estudo serve apenas para prever algumas funcionalidades idealizadas e que podem ser modificadas em acordo ao estudo proposto.

Figura 8 – Diagrama de caso de uso do sistema

Banco de Oportunidades para Vagas de Estágio e Trabalho: Diagrama de Caso de Uso



Fonte: elaborada pelo autor.

O diagrama desenvolvido mostra três perfis de usuários para o sistema, sendo eles: Setor de Estágios, Concedentes de Estágio e Trabalho, Área de Ensino. Aos alunos não foi previsto um perfil de usuário, pois se acredita que as informações acessíveis pelos alunos nesse sistema são de interesse público e por isso estão disponíveis sem a necessidade de *login* e senha para visualizar as informações ou realizar consultas sobre vagas de estágio ou emprego. Sobre as funcionalidades previstas ao Setor de Estágios, esse perfil tem funções administrativas no sistema,

cabendo a responsabilidade de autorizar usuários e cadastros de vagas de estágio e trabalho inseridos pelas concedentes.

Para o perfil de concedentes de estágio e emprego estão previstos o cadastramento do próprio usuário e o cadastro de vagas de estágio e trabalho. Já para o perfil destinado às áreas de ensino do *campus*, entende-se que o acesso necessário ao sistema é para a realização de consultas ao sistema para análise e visualização das informações armazenadas.

A proposta desse sistema é que ele represente a lógica de negócios e requisitos estabelecidos em acordo à pesquisa qualitativa desenvolvida e à análise de conteúdo observada.

7.1.3 Principais telas do sistema

A tela inicial do sistema “Banco de Oportunidades para vagas de estágio e emprego” possui uma barra de menu com as opções “acesso”, que possibilita ao usuário autenticado acessar o sistema. A opção “cadastro” destina-se às concedentes de vagas que desejarem se cadastrar no sistema. Como informações públicas e acessíveis por qualquer usuário, é possível acessar as oportunidades de estágio e emprego clicando no botão “conhecer”, que está centralizado no *banner* da tela inicial ou visitar as seções “Setor de Estágios”, “estágio e emprego – alunos”, “estágio e emprego – empresas”.

O *layout* da tela inicial foi idealizado para que o conteúdo seja de fácil acesso aos diferentes perfis, com informações organizadas em seções dedicadas a alunos e a concedentes de estágio e emprego. Essa demanda foi constatada por meio das entrevistas com os participantes da pesquisa, em que se apurou que o extenso conteúdo disponibilizado resulta em baixa procura por essas informações, portanto, dividiu-se o conteúdo por seções dedicadas aos diferentes interessados para que seja possível reduzir o conteúdo apresentado (FIG. 9).

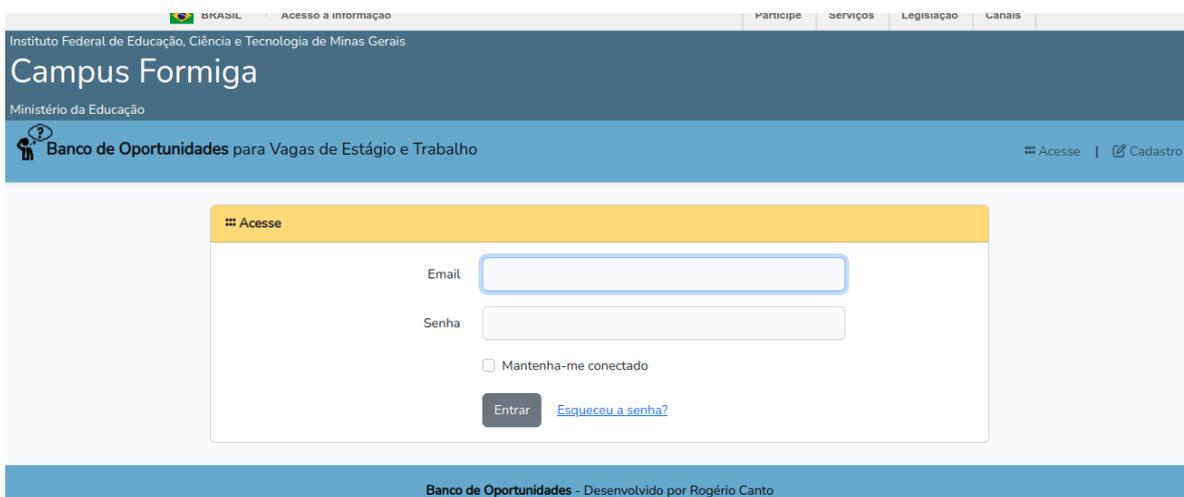
Figura 9 – Tela inicial do sistema banco de oportunidades para vagas de estágio e emprego



Fonte: elaborada pelo autor.

O acesso à área exclusiva do sistema foi desenvolvido para atender os usuários cadastrados com os perfis “Setor de Estágios”, “Área de Ensino” e “Empresa”. A FIG. 10 mostra a tela de autenticação do Banco de Oportunidades.

Figura 10 – Tela de acesso ao sistema



Fonte: elaborada pelo autor.

O cadastro de usuários é realizado pelo perfil “Setor de Estágios”, porém as concedentes de estágio e emprego que desejarem oferecer suas oportunidades devem se cadastrar por meio da opção “cadastro” na barra de tarefas (FIG. 11).

Figura 11 – Tela de cadastro de concedente de estágio e emprego

The screenshot shows a web interface for the 'Banco de Oportunidades para Vagas de Estágio e Trabalho'. At the top, there is a navigation bar with a search icon, the text 'Banco de Oportunidades para Vagas de Estágio e Trabalho', and links for 'Acesse' and 'Cadastro'. Below this, a yellow banner reads 'Cadastre-se para oferecer suas vagas de estágio e emprego'. The main content area contains a registration form with the following fields: 'Nome', 'Email', 'Senha', and 'Confirme a senha'. Each field is represented by a text input box. Below the form is a button labeled 'Cadastrar novo usuário'.

Fonte: elaborada pelo autor.

A tela de Oportunidades de Estágio e emprego trata-se de uma página com informações públicas sobre as vagas de estágio e emprego, acessíveis sem a necessidade de autenticação no sistema. As oportunidades que aparecem nessa página foram cadastradas pelas concedentes de oportunidades e foram aprovadas pelo Setor de Estágios para a sua exibição (FIG. 12).

Figura 12 – Tela de oportunidades de vagas

The screenshot shows the 'Vagas de estágio' page. At the top, there is a header for 'Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais' and 'Campus Formiga', along with 'Ministério da Educação'. Below this is a navigation bar with a search icon, the text 'Banco de Oportunidades para Vagas de Estágio e Emprego', and links for 'Home', 'Vagas', 'Usuários', 'Empresas', 'Cursos', and 'Setor de Estágios'. The main content area is titled 'Vagas de estágio' and includes a 'Voltar' button. Below the title, there are filters for 'Tipo' (set to 'Todos') and 'Curso' (set to 'Todos'), with a 'Filtrar' button. The main content is a table with the following columns: 'ID', 'Tipo', 'Area de atuação', 'Cursos', 'Data limite da oferta', and 'Visualizar'. The table contains three rows of data:

ID	Tipo	Area de atuação	Cursos	Data limite da oferta	Visualizar
14	Emprego	Engenheiro Eletricista (Sistemas de controle)	1. Bacharelado em Engenharia Elétrica		
15	Emprego	Técnico em Eletrotécnica (sistemas eletônicos)	1. Bacharelado em Engenharia Elétrica 2. Técnico em Eletrotécnica		
16	Estágio	Auxiliar técnico em eletrotécnica	1. Bacharelado em Engenharia Elétrica 2. Técnico em Eletrotécnica		

At the bottom of the table, there is a pagination control showing '« 1 2 »' and the text 'Exibindo 3 de 13'.

Fonte: elaborada pelo autor.

A seção Setor de Estágios dá acesso a uma página que contém informações sobre o Setor de Estágios do *campus*, suas atribuições, horário de trabalho, equipe e contato. Como um dos problemas levantados durante a entrevista com os participantes, informações sobre o Setor de Estágios podem ficar mais visíveis se forem apresentadas em um mesmo local e com destaque para os endereços de *E-mail* e demais formas de contato (FIG. 13).

Figura 13 – Tela de informações sobre o Setor de Estágios

Banco de Oportunidades para Vagas de Estágio e Trabalho Acesse | Cadastro

Setor de Estágios

Informações sobre o setor
 Pertencente ao Setor de Extensão, Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação (SEIPPG) do IFMG - Campus Formiga, o **setor de estágios** possui como atribuições gerenciar a formalização dos estágios curriculares e extracurriculares. Além disso, busca viabilizar reuniões, encontros e seminários.

Horários de atendimento

- De segunda à sexta, das 08:00 às 21:00.

Nossa Equipe



Profissional AAA
email: profissionalaaa@email.com



Profissional BBB
email: profissionalbbb@email.com



Profissional CCC
email: profissionalccc@email.com

Contato

- Endereço: Rua Nonononono, bairro Nonono, s/n, Formiga-MG. Bloco A, sala 01
- Telefone: (37) 3321-0000 - ramal X
- Email: estagio.formiga@email.com

[Voltar](#)

Fonte: elaborada pelo autor.

Na proposta da presente pesquisa, decidiu-se separar as informações em páginas organizadas conforme os interesses do público-alvo, portanto, a seção “Estágio e Emprego - ALUNOS” dá acesso a uma página com conteúdo direcionado aos alunos e egressos que desejarem informações e orientações necessárias para se ocupar uma vaga de estágio ou emprego (FIG. 14).

Figura 14 – Tela de informações “Estágio e Emprego ALUNOS”

BRASIL | Acesso à Informação | Participe | Serviços | Legislação | Canais

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Campus Formiga

Ministério da Educação

Banco de Oportunidades para Vagas de Estágio e Trabalho Acesse | Cadastro

Estágio e Emprego - ALUNOS

Informações úteis aos alunos que desejam ocupar uma vaga de estágio ou emprego

O IFMG - Campus Formiga destaca que este é apenas um meio de comunicação entre empresas e estudantes. Todas as informações preenchidas são de responsabilidade das empresas e cabe ao interessado entrar em contato com as mesmas para sanar possíveis dúvidas.

Fluxos operacionais

- [Fluxo operacional para estágios](#) - padrão
- [Fluxo operacional para estágios](#) - Quando a concedente do estágio exige que sejam utilizados o seu termo de compromisso (FORA do sistema SEI).

Legislação

- [Lei nº 11788](#) - Dispõe sobre o estágio de estudantes
- [IN 5 DE 18 DE JUNHO DE 2020](#) - Estabelece, complementa e altera a IN 02 de 20 de março de 2020, diretrizes para oferta de Ensino Remoto Emergencial no IFMG.
- [IN 7 DE 06 DE NOVEMBRO DE 2020](#) - Dispõe sobre alteração do Capítulo VIII da IN 05 de 18 de junho de 2020.
- [IN 3 DE 10 DE DEZEMBRO DE 2020](#) - Responsabilidades compartilhadas das atividades de estágio no IFMG.
- [Resolução nº 38 de 14/12/2020](#) - Regulamento de Estágio no IFMG.pdf.
- [IN 02 DE 28 DE JANEIRO DE 2021](#) - Dispõe sobre normas complementares à Resolução nº 38 de 14/12/20.

[Voltar](#)

Fonte: elaborada pelo autor.

A seção “Estágio e Emprego EMPRESAS” dá acesso a uma página com conteúdo direcionado às empresas e demais concedentes de oportunidades que desejam orientações necessárias para formalizar a realização dos estágios, disponibilizar suas oportunidades pelos meios de divulgação do *campus* ou ter acesso a demais informações (FIG. 15).

Figura 15 – Tela de informações “Estágio e Emprego EMPRESAS”

Banco de Oportunidades para Vagas de Estágio e Trabalho Acesse | Cadastro

Estágio e Emprego - EMPRESAS

Sobre a divulgação de oportunidades de estágio e emprego

Empresas, profissionais liberais e organizações públicas ou privadas que desejarem divulgar suas oportunidades de estágio ou emprego deverão se cadastrar e informar suas vagas em nosso banco de oportunidades. [Clique aqui](#) para se cadastrar.

Informações úteis às empresas e organizações públicas e privadas

Pedimos a atenção ao preenchimento correto dos dados e ressaltamos que quanto mais completa a divulgação, maiores são as chances de contratar o profissional para o perfil que deseja.

Fluxos operacionais

- [Fluxo operacional para estágios](#) - Padrão
- [Fluxo operacional para estágios](#) - Quando a concedente do estágio exige que sejam utilizados o seu termo de compromisso (FORA do sistema SEI).

Legislação

- [Lei nº 11788](#) - Dispõe sobre o estágio de estudantes
- [IN 3 DE 10 DE DEZEMBRO DE 2020](#) - Responsabilidades compartilhadas das atividades de estágio no IFMG
- [Resolução nº 38 de 14/12/2020](#) - Regulamento de Estágio no IFMG.pdf

[Voltar](#)

Fonte: elaborada pelo autor.

O usuário com o perfil “Empresa” tem acesso a uma página que exibe as vagas cadastradas pelo próprio usuário e com a possibilidade de editar ou excluir as informações cadastradas (FIG. 16).

Figura 16 – Tela com as vagas oferecidas pela concedente de estágios

Banco de Oportunidades para Vagas de Estágio e Emprego Home | Vagas | Empresa CCC

Vagas de estágio e emprego Novo

Filtros

Tipo: Todos Curso: Todos Status: Todos Exibir indisponíveis Filtrar

ID	Tipo	Area de atuação	Cursos	Data limite da oferta	Status	Ações
13	Emprego	Engenheiro Eletricista	1. Bacharelado em Engenharia Elétrica		Aprovada	Editar Excluir
14	Emprego	Engenheiro Eletricista (Sistemas de controle)	1. Bacharelado em Engenharia Elétrica		Aprovada	Editar Excluir
15	Emprego	Técnico em Eletrotécnica (sistemas eletônicos)	1. Bacharelado em Engenharia Elétrica 2. Técnico em Eletrotécnica		Aprovada	Editar Excluir
16	Estágio	Auxiliar técnico em eletrotécnica	1. Bacharelado em Engenharia Elétrica 2. Técnico em Eletrotécnica		Aprovada	Editar Excluir

« 1 »

Exibindo 4 de 4

Fonte: elaborada pelo autor.

Partindo dessa tela com as vagas oferecidas pela concedente de estágios, para realizar o cadastro de uma nova vaga o usuário deve clicar no botão “Novo”, que irá direcioná-lo a uma página para o preenchimento das informações necessárias à divulgação dessa vaga (FIG. 17)

Figura 17 – Tela de cadastro de vagas de estágio e emprego

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
Campus Formiga
 Ministério da Educação
 Banco de Oportunidades para Vagas de Estágio e Emprego

Home Vagas | Empresa CCC ▾

Cadastro de vagas de estágio/emprego

Preencha as informações abaixo de forma detalhada e ao final clique no botão "Cadastrar" para que a vaga seja disponibilizada em nosso sistema. A vaga está sujeita à aprovação.

Qual é o tipo da vaga?

Estágio
 Emprego

A vaga está direcionada ao(s) curso(s): *

Bacharelado em Administração
 Bacharelado em Ciência da Computação
 Bacharelado em Engenharia Elétrica
 Licenciatura em Matemática
 Técnico em Administração
 Técnico em Eletrotécnica
 Técnico em Informática

Informações sobre o cargo

Área de atuação

Email Telefone

Link para o cadastro de seleção

Informações detalhadas sobre a vaga

Requisitos

Descrição das atividades previstas

Observações

Cadastrar

Fonte: elaborada pelo autor

Ao cadastrar uma vaga de estágio ou emprego, esta vaga será identificada em seu *status* como “em análise” e um *E-mail* será enviado ao Setor de Estágios informando que houve o cadastro de uma nova oportunidade de estágio ou emprego (FIG. 18). A proposta de se implementar essa funcionalidade surgiu durante as entrevistas com os participantes. Constatou-se que o Setor de Estágios verifica e analisa os formulários de oferta de estágios de forma periódica, o que não é mais

necessário ao utilizar-se o sistema, pois, automatizando esse procedimento diminui-se o tempo dispensado em verificação e análise.

Figura 18 – *E-mail* informando uma nova vaga cadastrada



Fonte: elaborada pelo autor.

A FIG. 19 ilustra a tela do perfil “Setor de Estágios” para aprovação de vagas cadastradas “Aprovado” ficando, com isso, publicamente disponível para visualização na tela de Oportunidades de Estágio e Emprego.

Figura 19 – Edição/aprovação de vagas cadastradas

Banco de Oportunidades para Vagas de Estágio e Emprego Home Vagas | Representante da Empresa AAA ▾

Edição de vagas de estágio/emprego

Preencha as informações abaixo de forma detalhada e ao final clique no botão "Atualizar" para que a vaga seja disponibilizada em nosso sistema. A vaga está sujeita à aprovação.

Qual é o tipo da vaga?

Estágio
 Emprego

A vaga está direcionada ao(s) curso(s): *

Bacharelado em Administração
 Bacharelado em Ciência da Computação
 Bacharelado em Engenharia Elétrica
 Licenciatura em Matemática
 Técnico em Administração
 Técnico em Eletrotécnica
 Técnico em Informática

Informações sobre o cargo

Área de atuação
Profissional eletrotécnico

Email: empresa_aaa@email.com Telefone: (37) 3321 - 0000

Link para o cadastro de seleção

Informações detalhadas sobre a vaga

Requisitos
Conhecimento teórico sobre Física, Legislação e Engenharia.

Descrição das atividades previstas
Auxiliar na elaboração de projetos e fazer manutenção dos equipamentos elétricos. Colaborar a elaboração de relatórios de atividades.

Observações

Voltar Atualizar Aprovar

Fonte: adaptada pelo autor

Um usuário com o perfil “Setor de Estágios” tem acesso às telas administrativas do sistema Banco de Oportunidades, entre elas o cadastro de usuários, onde serão cadastrados os demais usuários do sistema e seus respectivos perfis de navegação (FIG. 20).

Figura 20 – Tela de cadastro de usuários do sistema

Campus Formiga
Ministério da Educação

Banco de Oportunidades para Vagas de Estágio e Emprego Home Vagas Usuários Empresas Cursos | Setor de Estágios ▾

Usuários [+ Novo](#)

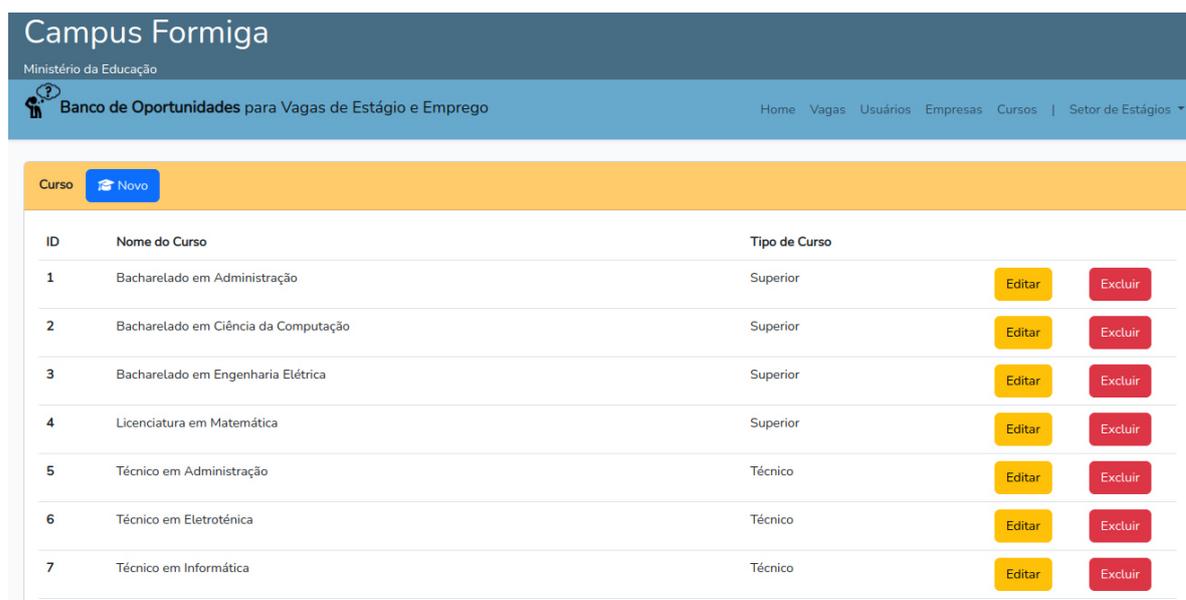
ID	Nome	E-mail	Perfil	
3	Professor1	professor1@email.com	Setor de ensino	Editar Excluir

Voltar 1 Avançar

Fonte: elaborada pelo autor.

Outro cadastro importante ao sistema é o cadastro de cursos (FIG. 21). Assim que o usuário com perfil “Setor de Estágios” cadastrar um curso, este aparecerá automaticamente na tela de cadastro de vagas de estágio e emprego como um dos cursos oferecidos aos alunos do campus.

Figura 21 – Tela de cadastro de cursos



ID	Nome do Curso	Tipo de Curso		
1	Bacharelado em Administração	Superior	Editar	Excluir
2	Bacharelado em Ciência da Computação	Superior	Editar	Excluir
3	Bacharelado em Engenharia Elétrica	Superior	Editar	Excluir
4	Licenciatura em Matemática	Superior	Editar	Excluir
5	Técnico em Administração	Técnico	Editar	Excluir
6	Técnico em Eletrotécnica	Técnico	Editar	Excluir
7	Técnico em Informática	Técnico	Editar	Excluir

Fonte: elaborada pelo autor.

Por meio da entrevista com os participantes obteve-se também que os interessados nas informações relativas às vagas de estágio e emprego não têm fácil acesso a esses dados coletados. Como proposta para beneficiar o acesso de docentes e profissionais ligados à área de ensino a essas informações, o usuário com perfil “Área de Ensino” pode acessar o sistema para visualizar informações quanto às vagas oferecidas e realizar consultas às informações específicas sobre as vagas cadastradas.

Figura 22 – Tela da área de ensino com a consulta sobre as vagas cadastradas

Vagas de estágio e emprego

Filtros
 Tipo: Estágio | Curso: Bacharelado em Ciência da Computação | Status: Todos | Exibir indisponíveis | Filtrar

ID	Tipo	Área de atuação	Cursos	Data limite da oferta	Status	Ações
3	Estágio	trainee desenvolvedor front end	1. Bacharelado em Ciência da Computação 2. Técnico em Informática		Aprovada	🔍
7	Estágio	Estagiário em redes de computadores	1. Bacharelado em Ciência da Computação 2. Técnico em Informática	02/10/2023	Aprovada	🔍
10	Estágio	apoio administrativo	1. Bacharelado em Administração 2. Bacharelado em Ciência da Computação 3. Bacharelado em Engenharia Elétrica 4. Licenciatura em Matemática 5. Técnico em Administração 6. Técnico em Eletrotécnica 7. Técnico em Informática	02/10/2023	Em análise	🔍

« 1 » Exibindo 3 de 3

Fonte: elaborada pelo autor.

7.1.4 Avaliação do produto educacional

O Produto Educacional é um sistema computacional desenvolvido e testado pelo próprio pesquisador, por meio de requisitos funcionais, as quais se mostraram adequadas às restrições de negócio e às normas, o que permitiu com que as atividades realizadas por meio do sistema correspondessem aos procedimentos realizados pelo Setor de Estágios e demais envolvidos no processo de cadastro e divulgação de vagas de estágio e emprego.

As informações utilizadas para simular o funcionamento do sistema produzido foram dados aleatórios, sem ligação com quaisquer pessoas físicas e/ou jurídicas. A bateria de testes incluiu a criação de usuários com os perfis “Setor de Estágios”, “Área de Ensino” e “Empresa”.

Para o perfil “Empresa” foram realizados o cadastro da empresa, o cadastro de vagas de estágio e o cadastro de vagas de emprego. Também foram efetuados testes de exclusão e edição das informações cadastradas.

Para o perfil “Setor de Estágios” foram realizados o cadastro de vagas de estágio, o cadastro de vagas de emprego, o cadastro de cursos e o cadastro de

empresas. Também foram feitos testes de exclusão e edição das informações cadastradas. Outras funcionalidades atendidas corretamente foram o envio automático de *E-mails* a cada inclusão de vagas, com o intuito de informar a realização de novos cadastros e a possibilidade de mudar o *status* de uma vaga que está em uma situação “Em análise” para “Aprovado”, resultando ainda na exibição automática dessa vaga aprovada na tela de “Oportunidades de vagas de estágio e emprego”.

Para o perfil “Área de Ensino” foram realizados os filtros implementados para a exibição das informações desejadas, o que permitiu a consulta dos dados armazenados.

O sistema ainda foi apresentado a um dos participantes da entrevista, para descobrir se as funcionalidades implementadas possibilitam um diálogo satisfatório entre o *campus* e as concedentes de vagas.

O participante manifestou-se positivamente quanto à forma de organização proposta para o conteúdo disponibilizado na tela inicial e também sobre a possibilidade de existirem perfis diferentes no sistema. Segundo ele, ter informações de fácil acesso pelas partes interessadas pode reduzir o volume de atendimento no Setor de Estágios e beneficiar com mais vagas disponibilizadas de forma correta e eficiente. Outros elogios foram a possibilidade de receber por *E-mail* a informação de que novas vagas foram cadastradas e a viabilidade de aprovar uma vaga e, na sequência, esse cadastro ser automaticamente disponibilizado publicamente. Segundo o participante, perdia-se tempo observando planilhas para que fossem identificados novos cadastros ou modificações nesses cadastros de vagas, porém, por meio do sistema proposto pela presente pesquisa, o Setor de Estágios ganha tempo na tarefa de análise e disponibilização das informações, já que saberá quando será necessário realizar uma nova análise sobre as vagas oferecidas e ainda disponibilizá-la aos alunos de forma fácil e rápida.

Uma observação interessante feita pelo participante foi questionar sobre a possibilidade de implementar uma funcionalidade na tela de cadastro de empresas. A solicitação foi para que as empresas conveniadas possam ser identificadas no sistema pelo Setor de Estágios e serem exibidas de forma pública como acontece com as vagas de estágio e emprego.

A resposta ao participante foi que, devido ao tempo disponível para o desenvolvimento do produto acadêmico, foi preciso restringir o número de

funcionalidades no sistema para que fosse possível concluí-lo, porém, caso o *campus* opte por utilizar nosso produto acadêmico, o cadastro de empresas conveniadas e demais ideias, correções e melhorias poderão ser implementadas futuramente.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente dissertação objetivou investigar a interlocução entre o *campus* e as concedentes de estágio e trabalho destinados aos alunos e egressos do IFMG – *Campus* Formiga. O interesse pela investigação deste tema se deu pelo fato de o pesquisador trabalhar como profissional de TI no *campus* e observar a possibilidade de colaborar para que o funcionamento do Setor de Estágios atenda de maneira eficiente e satisfatória às partes interessadas.

Nesse contexto, a pesquisa documental favoreceu a compreensão de normativas, resoluções e leis que orientam a formalização e gestão dos estágios. Os principais documentos consultados foram a Lei nº 11.788, que trata sobre o estágio, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG (PDI-2019) e a Resolução CNE/CP nº 1 de 5 de janeiro de 2021, que são as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

A pesquisa bibliográfica contribuiu para a definição de conceitos, características e perspectivas sobre a educação, educação profissional, estágio e mundo do trabalho. Entre as principais obras, destaca-se o relatório “Educação: um tesouro a descobrir” (DELORS, 2009), o livro de “História e política da educação profissional” (RAMOS, 2014) e o livro “O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária” (ZABALZA, 2015).

No presente estudo, investigou-se a situação atual do Setor de Estágios em termos de organização, processos e atribuições dos profissionais envolvidos. Um dos problemas observados foi a disponibilização de informações, que devido ao seu volume e organização pouco atrativa resulta em baixa procura destas informações pelas partes interessadas.

Foram ilustrados ainda processos importantes por meio de fluxogramas, que serviram de apoio a uma visão geral sobre a dinâmica de funcionamento do Setor de Estágios, o que possibilitou propor um conjunto mínimo de ações para atender o público do setor. A proposta de organização dedica-se a procedimentos divididos em três grupos: o acesso ao *campus*, a divulgação de oportunidades e a coleta de informações.

Quanto à análise de conteúdo (BARDIN, 2011), foram realizadas entrevistas semiestruturadas, o que possibilitou investigar as dificuldades e facilidades que o

diálogo com o *campus* implica, considerando as percepções e anseios que poderiam ser atendidos e nas melhores formas.

Em uma das perguntas, ao tratar sobre a utilização do “formulário para divulgação de oportunidades de estágio e emprego” e na mediação entre as partes que é oferecida por esse recurso, apreendeu-se que há insatisfação com a forma atual de divulgação e que o formulário hoje utilizado atende, mas dificulta com que oportunidades de estágio e emprego sejam divulgadas pelo *campus*. Também foi constatado que falhas na divulgação ou perda de oportunidades podem acontecer devido às dificuldades atuais em manter o processo atual funcionando.

Desse modo, desenvolveu-se um sistema como produto educacional e também para a implementação dos aspectos e características evidenciadas pelos resultados da pesquisa. O sistema foi nomeado como “Banco de Oportunidades para vagas de estágio emprego” e possui como premissa cooperar na mediação dos interesses dos envolvidos na divulgação e ocupação de vagas de estágio e trabalho, favorecendo o diálogo entre as partes interessadas, otimizando o trabalho desenvolvido pelo Setor de Estágios e oferecendo acesso às informações coletadas sobre as vagas para as áreas de ensino do *campus*.

Como principais funcionalidades, o sistema permite a divulgação de vagas de estágio e trabalho para os alunos e egressos do IFMG – *Campus* Formiga, oferecendo meios para que as concedentes de vagas possam cadastrar suas oportunidades. Aos usuários pertencentes ao Setor de Estágios do *campus*, o sistema oferece o controle e a gestão das vagas cadastradas e facilita o acesso dos usuários pertencentes às áreas de ensino do *campus* às informações coletadas, permitindo a realização de consultas às informações armazenadas.

O produto educacional foi aplicado/experimentado no IFMG - *Campus* Formiga e em específico para informatização do trabalho e processos realizados pelo Setor de Estágios do *campus*. Cabe destacar ainda que o sistema desenvolvido não exclui a possibilidade de ser adaptado/utilizado por outras instituições que disponham de necessidades semelhantes.

Por fim, espera-se que o estudo realizado beneficie a interlocução entre os setores econômicos da sociedade e o *campus*, contribuindo para que mais vagas de estágio e trabalho sejam ofertadas e, com isso, favorecendo com que os estudantes

tenham contato direto com o meio profissional, possibilitando que seja colocado em prática o que aprenderam em sala de aula.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 22 set. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei Federal nº 11.788. 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências**. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, n. 248, seção 1, 26 de setembro de 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portal do MEC**. Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília-DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/apresentacao-rede-federal>. Acesso em: 22 set. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº1 de 5 de janeiro de 2021. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília-DF: **DOU** 4 de janeiro de 2021, Seção 1, pág. 45. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 19 nov. 2021.
- BRUNO, Ana. **Educação formal, não formal e informal**: da trilogia aos cruzamentos, dos hibridismos a outros contributos. Lisboa: Mediações, 2014
- CIAVATTA, Maria. **Trabalho como princípio educativo**. Artigo – Ano 2009. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Rio de Janeiro – RJ, 2009.
- CRESWELL, John W. **O projeto de um estudo qualitativo**. In: CRESWELL, John W. *Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens*. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 48-66.
- DELORS, Jacques *et al.* **Educação**: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998.
- FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antônio. **Por uma pedagogia da pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG). **PDI-2019**. Plano de Desenvolvimento Institucional. Belo Horizonte, 2018a. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/downloads/pdi-2019.pdf>. Acesso em: 28 out 2021.
- INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG). **Polo de Inovação Tecnológica**. Portal Institucional. Formiga, 2018b. Disponível em: <https://www.polodeinovacao.ifmg.edu.br>. Acesso em: 19 out. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG). **Portal Instituição. Histórico e Missão.** Belo Horizonte, 2016. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/historico-e-missao>. Acesso em: 28 out. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG). **PPC de Gestão Financeira.** Projeto Pedagógico do curso de Gestão Financeira: aplicável às turmas 2020 e 2021. Formiga, 2021a. Disponível em: https://www.formiga.ifmg.edu.br/documents/2021/DE/gestaofinanceira/PPC_GFin_2021_1707_1.pdf. Acesso em: 28 out. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG). **Oportunidades de estágio e emprego. Vagas de Estágio e Emprego.** Formiga, 2021b. Disponível em: <https://www.formiga.ifmg.edu.br/oportunidades-de-estagio-e-emprego>. Acesso em: 28 out. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG). **Estágio.** Estágio externo. Formiga, 2021c. Disponível em: <https://www.formiga.ifmg.edu.br/estagio?view=article&id=1855&catid=24>. Acesso em: 28 out. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG). **Estágio Externo.** Fluxo operacional para estágios. Formiga, 2021d. Disponível em: https://docs.google.com/document/d/1t22u1zN3BezP6Urw7_8q_AgmSCVNa476E4G5EVxHnBo/edit. Acesso em: 28 jun. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG). **Oportunidades de Estágio e Emprego.** Formulário para Divulgação de Oportunidades de Estágio e Emprego. Formiga, 2021e. Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeZ6-mLM2XvFZ9Zn63Ql3Yud8INcqS3ScbJyYHFIPn6Nivlyw/viewform>. Acesso em: 28 jun. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG). **Oportunidades de Estágio e Emprego.** Planilha de divulgação de oportunidades de estágio e emprego. Formiga, 2021f. Disponível em: https://docs.google.com/spreadsheets/d/15iIjagVICPeeWIo1heDnDh_hjIUWCQmFbQ1z0zPN-50/edit#gid=1558982466. Acesso em: 28 jun. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG), **Resolução nº 38 de 14 de dezembro de 2020.** Regulamentação do Estágio no IFMG. Belo Horizonte, 2020. Disponível em: https://www.formiga.ifmg.edu.br/documents/2019/Estagio/Resolucao_do_Conselho_Superior_38_14_12_2020_Estagio.pdf. Acesso em: 10 mar. 2022.

JAEGER, Werner Wilhelm. **Paideia: A formação do homem grego.** Trad. Artur M. Parreira. 3. ed., São Paulo: Martins Fontes, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos; SANTOS, Akito. **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade.** 4. Ed. Campinas, SP: Alínea, 2009.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** 2. ed. reimpr., Rio de Janeiro: E.P.U., 2018.

NASCIMENTO, Claudio Rodrigues do. **A dialética nas fronteiras da convivência: o movimento dos sujeitos a partir de uma Escola Técnica Industrial em direção ao mundo do trabalho.** Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.

OPUS. **opuspesquisa.com**: Instituto de pesquisa em Formiga - MG, 2021. Página inicial. Disponível em: <https://www.opuspesquisa.com/instituto-de-pesquisa-formiga-mg>. Acesso em: 05 jun. 2021.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica.** Natal, RN: IFRN. 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. Apresentação da Coleção Docência em Formação. *In*: ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária.** São Paulo: Cortez, Sumário, p. 11-17, 2015.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional.** 1. ed., Curitiba: Instituto Federal do Paraná. IFPR-EAD. 2014. Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2016/05/Hist%C3%B3ria-e-pol%C3%ADtica-da-educa%C3%A7%C3%A3o-profissional.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2022.

ROCHA-DE-OLIVEIRA, Sidinei. **Estágios para universitários: representações e implicações na inserção profissional dos jovens brasileiros e franceses.** Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

SANTOS, Verônica S.; SANTOS, Cristiane; DIAS, Alfrancio F. Dilemas e desafios do estágio supervisionado na graduação. *In*: COLÓQUIO INTERNACIONAL "EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE", 6., 2012, São Cristóvão. **Anais...**, São Cristóvão: EDUCON, 2012. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10181/57/56.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2022.

UNIVERSIA. Portal. **Quem somos.** Universia, 2022. Disponível em: <https://www.universia.net/br/quienes-somos.htm>. Acesso em: 08 ago. 2022.

YIN, Robert k. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** Porto Alegre. Bookman: 2001.

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária.** 2015. São Paulo: Cortez, 2015.

APÊNDICES

Apêndice A – Questionário aplicado aos servidores

Questionário: Roteiro de entrevista semiestruturada para averiguação da percepção e conhecimentos prévios dos pesquisados acerca dos canais de comunicação do IFMG – *Campus* Formiga que são disponibilizados para a promoção de oportunidades e para a divulgação das vagas de estágio e trabalho pelos meios oficiais do *Campus*.

Respondentes: servidores do IFMG - *Campus* Formiga - que possuem algum vínculo com o Setor de Estágios do *Campus*.

Momento da aplicação: antes do levantamento de requisitos e delimitação do escopo do projeto de desenvolvimento do produto educacional.

1. Tempo de atuação na Instituição _____

2. Qual função você exerce na instituição?

() TAE () DOCENTE () Gestão do Setor de Estágios

Se o entrevistado for TAE ou docente, em quais cursos o entrevistado orientou alunos em programas de estágio?

3. Como os profissionais e os recursos disponibilizados pelo *campus* podem colaborar para que os estudantes e egressos se insiram no mercado de trabalho?

4. Como o diálogo e a forma de divulgação das vagas de estágio e trabalho oferecidas pelo *campus* colaboram para que ocorra eficiente mediação de interesses entre as concedentes de estágio/trabalho e o *campus*?

5. Como esses canais de comunicação podem contribuir para o fortalecimento dos programas de estágio e para mais ofertas de emprego?

6. Entre os conteúdos disponibilizados pelo *campus* estão: telefone e *E-mail* do Setor de Estágio, legislação e documentação sobre os programas de estágio, lista de empresas conveniadas, oportunidades em aberto para estágio e trabalho, formulário de proposta para vagas de estágio e trabalho. Como cada um desses conteúdos deveriam ser tratados para que as partes interessadas no estágio/vaga de emprego consigam se orientar adequadamente?

7. O formulário para divulgação de oportunidades de estágio e emprego beneficia a mediação dos interesses de todos os envolvidos na divulgação e ocupação de uma vaga de estágio (isto é, tanto dos estudantes/IFMG, quanto das empresas/organizações concedentes de estágio)?

1 (nada) 2 (pouco) 3 (razoável) 4 (bastante) 5 (completamente)

8. Em sua opinião, há alternativas melhores para realizar a mediação dos interesses de todos os envolvidos na divulgação e ocupação de uma vaga de estágio/emprego?

9. Atualmente, você considera que existem informações faltantes ou que poderiam ser mais bem esclarecidas nos processos e formulários disponibilizados pela instituição para a mediação das partes interessadas no estágio/vaga de emprego?

10. Em sua opinião, os dados informados neste formulário são de fácil acesso para consultas e para uma recuperação posterior de informações armazenadas?

11. Como você gostaria que as informações obtidas no formulário de oportunidades de estágio e trabalho fossem disponibilizadas?

12. De que forma o acesso a essas informações poderiam ser úteis para o IFMG-Campus formiga?

13. Em sua percepção, existe alguma ação institucional ou de um setor específico que poderia colaborar para melhorar as relações entre o *campus* e as concedentes de estágio e trabalho?

14. Sobre a disponibilização da oferta de vagas de estágio e trabalho, você gostaria de acrescentar algo que não foi abordado nesta pesquisa e que poderia contribuir para a satisfação das partes interessadas no processo de oferta de vagas de estágio e oportunidades de emprego?

Apêndice B – Questionário aplicado às concedentes de estágio e trabalho

Questionário: roteiro de entrevista semiestruturada para averiguação da percepção e conhecimentos prévios dos pesquisados acerca dos canais de comunicação do IFMG – *Campus* Formiga que são disponibilizados para a promoção de oportunidades e para a divulgação das vagas de estágio e trabalho através dos meios oficiais do Campus.

Respondentes: concedentes de estágio e trabalho.

Momento da Aplicação: antes do levantamento de requisitos e delimitação do escopo do projeto de desenvolvimento do produto educacional.

1. Tempo de atuação na empresa _____
2. Que função você exerce na empresa: _____
3. Como surgem as oportunidades de vagas de estágio e trabalho na sua empresa?
4. Como é o processo de decisão sobre as competências desejáveis para se ocupar a vaga, no caso de estágio?
5. Como é o processo de decisão sobre as competências desejáveis para se ocupar a vaga, no caso de emprego?
6. Quais os procedimentos realizados pela sua empresa/organização ao inserir um novo profissional em seu quadro de funcionários?
7. Dentro da empresa/organização, quais as expectativas existentes quanto a um novo profissional contratado e como essa situação impacta em novas ofertas de vagas?
8. Como a empresa/organização se relaciona com canais de comunicação disponibilizados pelo IFMG – *Campus* Formiga, especificamente os destinados aos programas de estágio e divulgação de vagas de trabalho?
9. Qual a sua opinião sobre os recursos disponibilizados pelo *campus* para estabelecer uma comunicação com a sua empresa/organização?
1 (péssimo) 2 (ruim) 3 (bom) 4 (muito bom) 5 (excelente)
10. Como essa interlocução poderia melhorar para que o diálogo necessário seja satisfatório?
11. Entre os conteúdos disponibilizados pelo *campus* estão: telefone e *E-mail* do Setor de Estágio, legislação e documentação sobre os programas de estágio, lista de empresas conveniadas, oportunidades em aberto para estágio e trabalho, formulário de proposta para vagas de estágio e trabalho. Como cada um desses conteúdos deveria ser tratado para que as partes interessadas no estágio/vaga de emprego consigam se orientar adequadamente?

12. O formulário para divulgação de oportunidades de estágio e emprego atende aos anseios por parte da empresa?

1 (péssimo) 2 (ruim) 3 (bom) 4 (muito bom) 5 (excelente)

13. Como a coleta de informações realizadas pelo *campus* colabora na busca do perfil profissional pretendido pela sua organização? Por quê?

14. Em sua opinião, há alternativas melhores para realizar a mediação dos interesses de todos os envolvidos na divulgação e ocupação de uma vaga de estágio/emprego?

15. A mediação oferecida pelo *campus* entre as concedentes de estágio e os alunos motivou o oferecimento de mais vagas de estágio ao IFMG – *Campus* Formiga foi:

1 (péssima) 2 (ruim) 3 (boa) 4 (muito boa) 5 (excelente)

16. O que pode ser melhorado nos processos dentro do IFMG - *Campus* Formiga para que haja mais convênios e mais utilização dos meios utilizados pelo *campus* para disponibilização de vagas de estágio e trabalho?

17. Sobre a disponibilização da oferta de vagas de estágio e trabalho, gostaria de acrescentar algo que não foi abordado nesta pesquisa e que poderia contribuir para a satisfação das partes interessadas no processo de oferta de vagas de estágio e oportunidades de emprego?

Apêndice C - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Projeto CAAE: _____, aprovado pelo Sistema CEP/CONEP, em ___ de ____ de 20__.

ESCLARECIMENTO

Prezado(a) _____,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada: **Banco de oportunidades para vagas de estágio e trabalho: uma proposta de interlocução entre o IFMG - Campus Formiga e a sociedade**. Trata-se de uma pesquisa de mestrado do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) ofertado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) – *Campus* Divinópolis. Este convite se deve ao seu vínculo com os programas de estágio do IFMG - *Campus* Formiga, o que seria muito útil para o andamento da pesquisa.

O pesquisador responsável pela pesquisa é Rogério Costa Canto, RG MG-xxxx, mestrando do programa de pós-graduação acima qualificado, sob a orientação do Professor Dr. Raphael Freitas Santos. Objetiva-se com a pesquisa analisar e compreender os processos de cadastro e divulgação de vagas de estágio e trabalho no IFMG - *Campus* Formiga, considerando as formas utilizadas para a interlocução entre a instituição e a sociedade, que neste estudo será representada pelas concedentes de estágio e trabalho, cujas ofertas de vagas foram direcionadas aos cursos técnicos e bacharelados. Como justificativa desta pesquisa, compreendemos que a relação entre as instituições de ensino e a sociedade beneficia o desenvolvimento educacional e socioeconômico da região e, por esse motivo, consideramos relevante investigar alguns mecanismos que poderiam beneficiar a oferta e a divulgação de vagas de estágio e trabalho destinadas aos discentes e egressos do IFMG - *Campus* Formiga. Como etapas da pesquisa, a proposta metodológica para este estudo constitui-se de uma revisão bibliográfica e de uma análise documental para, posteriormente, realizar entrevistas semiestruturadas com os sujeitos da pesquisa. As entrevistas ocorrerão de forma presencial em local combinado em comum acordo com o sujeito participante. Por fim, utilizaremos as técnicas de análise de conteúdo de Bardin para a apreciação dos dados coletados. Por meio do estudo proposto, um produto educacional será desenvolvido baseando-se na implementação de ideias originadas a partir da análise das respostas obtidas por meio das entrevistas realizadas com os sujeitos da pesquisa e em acordo às percepções e reflexões observadas.

1. Caso aceite participar desta pesquisa, você será convidado a responder algumas perguntas por meio de uma entrevista semiestruturada e presencial para averiguação da percepção e conhecimentos prévios dos pesquisados acerca dos canais de comunicação do IFMG – *Campus* Formiga, que são disponibilizados para a promoção de oportunidades e para a divulgação das vagas de estágio e trabalho a partir dos meios oficiais do *campus*.
2. Consideram-se os riscos como mínimos ao participante por não se tratar de um estudo que seja invasivo à intimidade do indivíduo. As perguntas foram elaboradas de forma a compreender aspectos gerais sobre os processos, recursos e o diálogo

que buscam promover as ações que oportunizam vagas de estágio e trabalho no IFMG - *Campus* Formiga. Um dos riscos de grau mínimo identificados é que poderia ocorrer um possível aborrecimento ou esforço intelectual excessivo ao participar da entrevista. Os danos possíveis para essa situação seriam cansaço mental, ansiedade, desconforto. Como medidas preventivas e mitigadoras o participante poderá optar em não responder as perguntas que possam lhe trazer algum desconforto ou ainda poderá desistir de sua participação. Outro risco possível identificado seria a perda do anonimato, privacidade e sigilo. Os danos possíveis seriam na reputação do participante da pesquisa e, como medida preventiva e mitigadora, em nenhuma hipótese o nome do participante da pesquisa será revelado nem a menção de características que poderão identificá-lo(a). A identificação dos entrevistados será feita por denominação aleatória como medida preventiva e mitigadora. Letra C seguida por uma sequência numérica identificará as concedentes de estágio e uma letra S seguida por uma sequência numérica identificará os servidores do *campus* participantes da entrevista.

3. Como medidas de precaução e proteção aos riscos, além das medidas anteriormente mencionadas, o pesquisador estará atento aos sinais verbais e não verbais de desconforto do entrevistado. Durante a realização da entrevista não serão permitidas outras pessoas dividindo o mesmo ambiente, para resguardar a privacidade na coleta das informações tratadas durante a entrevista.
4. Não serão realizadas ações em ambiente virtual e/ou atividades não presenciais com os participantes da pesquisa. A coleta de dados será realizada por meio de uma entrevista semiestruturada que ocorrerá de forma presencial e em local previamente acordado com o participante. A captura do áudio da entrevista será realizada por meio de *smartphone* pessoal de propriedade do pesquisador. Os arquivos de áudio coletados e demais dados da pesquisa serão armazenados e mantidos em um computador pessoal de propriedade do pesquisador, com o compromisso de manutenção dos dados da pesquisa em um arquivo digital, sob sua guarda e responsabilidade durante o período de no mínimo cinco anos após o término da pesquisa. Os dados coletados não serão armazenados em plataforma virtual, ambiente compartilhado ou “nuvem”, pois serão tratados e analisados apenas de maneira local e *offline*. O produto a ser desenvolvido por meio desta pesquisa será um sistema computacional e que será testado pelo próprio pesquisador a partir de técnicas não funcionais, por exemplo: a adequação a restrições de negócio, adequação a normas ou restrições tecnológicas. As informações utilizadas para simular o funcionamento do sistema produzido serão dados aleatórios, sem ligação com quaisquer pessoas físicas e/ou jurídicas.
5. Como risco de danos materiais e imateriais aos participantes, há uma pequena possibilidade de perda do anonimato. Essa possibilidade pode fugir ao controle direto do pesquisador, seja por possibilidade de roubo ou perda de equipamentos que contenham informações dos participantes ou mesmo partindo de comentários próprio sujeito sobre sua participação, oferecendo a perda da privacidade deste. A medida para tratar essa situação será informar ao usuário que, uma vez que ele perca o anonimato, qualquer que seja o motivo, o participante poderá sofrer algum constrangimento frente aos seus pares e/ou perda de reputação. Se o usuário não concordar com essa possibilidade, sua participação será cancelada.

6. Espera-se beneficiar as partes interessadas na disponibilização e oferta de vagas de estágio e trabalho, promovendo mais satisfação entre as partes, ocasionando mais e melhor disponibilização dessas vagas. Outro benefício é a criação de um sistema para a informatização do Setor de Estágio como proposta de melhoria na disponibilização de vagas de estágio e trabalho.
7. Como participante de uma pesquisa e de acordo com a legislação brasileira, você é portador de diversos direitos, além do anonimato, da confidencialidade, do sigilo e da privacidade, mesmo após o término ou interrupção da pesquisa. Assim, lhe é garantido:
 - A observância das práticas determinadas pela legislação aplicável, incluindo as Resoluções 466 (e, em especial, seu item IV.3) e 510 do Conselho Nacional de Saúde, que disciplinam a ética em pesquisa e este Termo;
 - a plena liberdade para decidir sobre sua participação sem prejuízo ou represália alguma, de qualquer natureza;
 - a plena liberdade de retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem prejuízo ou represália alguma, de qualquer natureza. Nesse caso, os dados colhidos de sua participação até o momento da retirada do consentimento serão descartados, a menos que você autorize explicitamente o contrário;
 - o acompanhamento e a assistência, mesmo que posteriores ao encerramento ou interrupção da pesquisa, de forma gratuita, integral e imediata, pelo tempo necessário, sempre que requerido e relacionado à sua participação na pesquisa, mediante solicitação ao pesquisador responsável;
 - o acesso aos resultados da pesquisa;
 - o ressarcimento de qualquer despesa relativa à participação na pesquisa (por exemplo, custo de locomoção até o local combinado para a entrevista), inclusive de eventual acompanhante, mediante solicitação ao pesquisador responsável;
 - a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa;
 - o acesso a este termo: este documento é rubricado e assinado por você e por um pesquisador da equipe de pesquisa, em duas vias, sendo que uma via ficará em sua propriedade. Se perder a sua via, poderá ainda solicitar uma cópia do documento ao pesquisador responsável.

Qualquer dúvida ou necessidade – neste momento, no decorrer da sua participação ou após o encerramento ou eventual interrupção da pesquisa – pode ser dirigida ao pesquisador, por *E-mail*: rogerio.canto@ifmg.edu.br, telefone (37)9xxxxx, pessoalmente ou via postal para rua xxxx, xxx, Jardim das Acácias, Formiga, MG.

Se preferir, ou em caso de reclamação ou denúncia de descumprimento de qualquer aspecto ético relacionado à pesquisa, você poderá recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), comissões colegiadas, que têm a atribuição legal de defender os direitos e interesses dos participantes de pesquisa em sua integridade e dignidade, e para contribuir com o desenvolvimento das pesquisas dentro dos padrões éticos. Você poderá acessar a página do CEP, disponível em: <<http://www.cep.cefetmg.br>> ou contatá-lo pelo endereço: Avenida Amazonas, 5.855, prédio principal (único), sala do CEP/CEFET-

MG (s/número), bairro Gameleira, Belo Horizonte – MG, CEP: 30510-000; *E-mail*: dppg-cep@cefetmg.br; telefone: +55 (31) 3379-3004 ou presencialmente, no horário de atendimento ao público: às terças-feiras das 12h às 16h e às quintas-feiras das 12h às 16h.

Se optar por participar da pesquisa, peço-lhe que rubrique todas as páginas deste Termo, identifique-se e assine a declaração a seguir, que também deve ser rubricada e assinada pelo pesquisador.

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO LIVRE, APÓS ESCLARECIDO

TÍTULO DA PESQUISA: “Banco de oportunidades para vagas de estágio e trabalho: uma proposta de interlocução entre o IFMG - *Campus* Formiga e a Sociedade”.

Eu, _____, declaro que aceito participar da pesquisa.

Assinatura do(a) participante da pesquisa:

Assinatura do pesquisador:

Formiga, _____ de _____ de 20__.

Se quiser receber os resultados da pesquisa, indique seu *E-mail* ou, se preferir, endereço postal, no espaço a seguir:
